ANO 25 · SEGUNDA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1945 · N.º 8284

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO D'SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

NOVA LITERATURA

Numa época tão sacudida ainda de incertezas e de maus pressagios tão dolorida ainda da tragédia que ensanguentou o mundo, como é a nossa, não falta quem peça á literatura e á arte, senão lenitivo para as suas inquietações e angustias, pelo menos respostas ou explicações mais ou menos claras para as interrogações e duvidas em todos nós latentes. Dai o extraordinário e justo prestigio, a cada passo manifesto nos livros da gente nova, de tendências, de preferências e de inspirações sociais, de temas amplos, através dos quais se afirmem mais altos e mais nobres principios, mais ardentes e mais guiadoras directivas de generosidade eficiente, de bondade actuante, de solidariedade prática, de liberdade e de justiça.

Atitude ideologica, se quiserem, mas não apenas reveladora ou mesmo, pouco ou pouquissimo reveladora de propositos firmes e de conceitos preconcebidos, porque nasce, sobretudo, dum movimento geral das almas e das inteligências, em busca de horizontes e de perspectivas onde mergulhe a sua imensa avidez de conhecer, de pesquisar, de pressentir ou ver a marcha ou a verdade do futuro...

Tentarei um dia, se de tanto fôr capaz, analisar e apontar, nalgumas obras de escritores jovens da nossa terra, o impulso quasi só instintivo, e não a intenção deliberada que os levou a escolher assuntos e personagens ressumantes de varonil e piedosa compreensão humana, nunca por influência, directa ou indirecta, desta ou daquela personalidade estrangeira, antes, unicamente, por adivinhador anseio, e até por antecipada consciência do universo de amanhã. Hoje, porém, pretendo só registar, sem comentários de maior, a opinião autorizadissima dum grande poeta—o inglês Stéphan Spender—sobre o lirismo e a literatura que o tempo actual exige ou já prepara. E digo «opinião autorizadissima» *por dois motivos principais:—porque vem, de facto, dum grande poeta contemporaneo, e porque êsse poeta sofreu e dominou, moral e fisicamente, os horrores, os males e as calamidades da guerra. E' bem um representante, um interprete dos poetas, dos pensadores, dos escritores do momento.*

«Creio inevitavel», observa Spender, «que assistiremos dentro em breve a uma tentativa, dum ou de varios poetas, para integrar na poesia uma filosofia da existencia que abrangerá uma filosofia da existênciallddcmfâyp vasto ideal social... O que se reclama é uma poesia imaginativa e popular, abrangendo todas as energias vivas e purificadoras dos espiritos humanos, que desejam criar uma sociedade digna de tudo o que o homem traz em si proprio de melhor, capaz de dominar o que tem de pior». *E continua:* «Há uma crise de poesia porque se tornou agora mais evidente que os poetas devem optar por um de dois caminhos—uma vasta poesia de humanidade moderna ou uma pequena poesia de suas emoções individuais.

Portugal é, não deixa de ser, uma terra de poetas. Bastantes se afirmam já, avançam já no primeiro rumo que Spender aponta. «Os Lusiadas» *aliás não sei há quantos anos o repito—legaràm-nos essa mesma lição ou tradição, embora em moldes diversos daqueles que se impõem hoje. Mas tem sido prostergada e desprezada. Não será util e honesto confessar que devemos reata-la ao seu veemente civismo dando o caracter social, e em suma, democrático de que Spender nos fala?*

JOÃO DE BARROS

UMA TENTATIVA PARA A PAZ

no território chinês

CHUNG-KING, 17—Chegaram a esta cidade, vindos de avião, de Yenan, cinco chefes do partido comunista chinês, chamados pelo vice-presidente do mesmo partido, Chow Em Lai.

Vêm participar na reunião, a realizar próximamente, do conselho consultivo, projectada para fazer regressar á unidade as facções chinesas que se degladiam na presente guerra civil. —(United Press).

OS JUDEUS DE LISBOA

A lâmpada da luz eterna

na branca sinagoga de Shaare Tikva

lembra os cinco milhões de israelitas

mortos durante a guerra

O tipo universal dos judeus

—Barukh Kebo d'Adonai Mimkomo! *(Bendita seja a majestade de Deus na sua mansão!*

E' quasi um grito nas trevas, que se eleva, no templo, nu e majestoso, onde o povo de Israel festeja a aleluia do *shabbath*. Há dois mil anos que um fio ardente de sangue marca o destino e o sacrificio da raça judaica. Nunca deixou de arder no alto das esnogas pobres, como nas sinagogas ricas, mesmo no deserto, sob as tendas do povo, eternamente em marcha, aquela luz de azeite puro, que cai como oiro do grande lampadario, no meio da nave. Ela e as tábuas que no Monte Sinai Moisés entregou ao povo eleito, são um simbolo perpetuo da alma dos mortos e do coração forte dos vivos.

E' a *ner-tamid*, imovel, como uma estrela, suspensa por uma cadeia invisivel das traves do templo que ilumina ao fundo, num grande arco, as palavras gravadas em oirescentes caracteres hebraicos:

—*Saiba perante quem está!*

Sob a volta da pedra, num cofre de marmore enterrado na parede, estão os *sephers thorah*, que são os rôlos da lei, isto é, os cinco livros de Moisés, escritos em pergaminho retalhado de um animal morto, ritualmente, com tinta e pena especiais, sem aparo de ferro—o que seria lembrar a lamina que rouba á vida a sua luz divina.

Esse tabernáculo, o *hehal*, voltado para o Oriente, para a terra de Promissão onde flameja, a oiro, um versiculo e se abre em todas as sinagogas do mundo, pronunciando, em português, as palavras do rito, tem ainda outro elemento de munificente beleza. E' uma enorme coroa de prata que simboliza a realeza da lei, a *Thorah*.

Foi a primeira coisa que vimos quando para nós, no seu misterio, se abriu o seio profundo da branca sinagoga lisboeta que, em hebreu, se denomina: *Shaan Tikva* o que, poeticamente, quere dizer: «Portas da Esperança». E' da pragmatica conservar durante toda a cerimonia o chapeu na cabeça, mas não se pode entrar de bengala, nem levar dinheiro. Há que ir despojado de todos os bens materiais, para que só a alma vibre na adoração de Adonai. O ambiente é estranho e perturbante. Dir-se-ia que, na nudez das colunas, ha uma palpitação de sombras. Não são numerosos os fieis para este *shabbath*, mas nos poucos que assistem a fé incoercivel, irredutivel, é igual á de milhões disseminados pelo mundo.

Portas da Esperança foi a unica sinagoga que se conservou aberta, durante a guerra, no velho continente. Mesmo aqui ao lado, em Espanha, a que havia em Barcelona, foi encerrada, dispersa a *ner tanid*, a luz eterna da morte e da vida! Não há altares, imagens, genuflexorios. Os fieis sentam-se aos lados, em pequenas carteiras, cada uma com a sua gaveta, onde se guardam, além dos livros de orações, em caracteres proprios, que se lêem do fim para o principio; o *talit*, especie de manta branca, com que se cobrem os ombros e a cabeça, de quatro pontas, que representam os cantos do mundo, e os *tafilines*, pequenas correias, com bolsas, cada uma das quais contém um capitulo da *Thorah* e que se põem na cabeça, ao serviço de Deus, e no braço esquerdo, para que o coração valoroso o guie sempre forte e justo nos seus gestos.

O mais curioso neste *shabbath*, a santificação de sabado, o domingo dos judeus, que principia quando rompe, no ceu, a primeira estrela de sexta-feira, é, entre os cogumelos dos feltros vulgares, dois ou três majestosos chapeus altos. São os directores do templo, que usam tal prerogativa.

Nunca se pronuncia o nome de Deus, Adonai, em cabelo. Sentam-se, levantam-se, entôam o *arbit*, a oração da noite, sempre com o *haute de forme* enterrado na cabeça, e há um mesmo, de sobrecasaca verde e botões de metal, o fiel do templo, sempre o primeiro a responder ao canto do rabino, que nos surpreende mais do que os outros, pela extravagancia do seu trajo.

A cerimonia é de uma austera simplicida-

ARTUR PORTELA

(Continua na pag. central)

16 homens

sulcando os mares

numa escuna de 10 metros

NORFOLK, (Virginia), 17—A aventura de 16 estónios, que partiram de Estocolmo, em agosto ultimo, terminou aqui com a chegada da sua pequena escuna de 10 metros á Baia de Little Creek, (Virgínia), Percorreram aproximadamente 8.000 milhas, em quatro meses, sofrendo muitas tempestades durante o percurso. Na semana passada, o tempo piorou consideravelmente e os navegadores tinham falta de géneros alimentícios e água. Os estónios declaram que, se lhes fôr permitido, estão dispostos a fixar-se nos Estados Unidos. Se não obtiverem autorização para isso, tencionam seguir para a Austrália ou para a Nova Zelandia.—(R.).

O Chefe do Govêrno

visitou hoje a exposição de Fausto Sampaio

O sr. Presidente do Conselho visitou esta tarde a exposição de quadros do pintor Fausto de Sampaio, na Sociedade Nacional de Belas Artes, onde foi recebido pela direcção e pelo artista, a quem o sr. dr. Oliveira Salazar felicitou pelos trabalhos expostos.

A Conferência de Moscovo

MOSCOVO, 17.—A primeira conferência dos três ministros dos Negócios Estrangeiros durou duas horas e meia. A conferência teve carácter preliminar, simples troca de impressões. Os ministros voltam a reunir-se esta tarde.

Os três ministros, nessa reunião, devem ter discussões concretas. As reuniões realizam-se no Palácio Ispiridonovska, construido há 50 anos por um magnate da industria textil.

A reunião de ontem realizou-se em volta duma grande mesa redonda, decorada com as bandeiras das três nações e na sala de baile. Nas paredes da sala viam-se vários quadros, incluindo um que representa a assinatura do pacto anglo-soviético de 1941.

Os ministros e os seus adjuntos trabalharam intensamente e, embora não tenha sido publicada qualquer nota oficiosa, sabe-se que prevaleceu um espírito amigável durante as conversações.—(R.).

Morreu em Roma

um antigo presidente da Fiat

ROMA, 17 — O senador Giovanni Agnelli, industrial italiano e antigo presidente das fábricas Fiat, morreu em Turim, ontem, com 75 anos.—(R.).

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: A depressão que alcançou as costas norte de Inglaterra manteve-se no mesmo local, cavando-se (mínimo 970 n. b.). Pequenas depressões secundárias se localizam junto á costa norte do nosso país e no golfo de Biscaia. Temperaturas: Londres, 10°; Paris, 5°; Lisboa (Monsanto), 17°.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Chuva e aguaceiros em Inglaterra e norte da França. Céu coberto e chuva na peninsula, Madeira e Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: Todo o sistema depressionário que abrange a Inglaterra, França e peninsula, deve continuar o seu deslocamento para leste. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL. Tempo de aguaceiros e algumas trovoadas. Vento dos quadrantes de W, fresco, rodando para NW, muito fresco e por vezes forte com rajada. Descida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 15°,4; minima, 12°,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15°,5; minima, 12°,3.*

CAMARAS MUNICIPAIS

OLHÃO, 14—Toma posse, dentro de dias, do cargo de presidente da camara local o sr. dr. Fausto Pinheiro. Por motivo da sua nomeação, reina geral satisfação no concelho, devido ás qualidades de inteligência e de coração do nomeado.

REPRESENTANTE EM LISBOA:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27—Telef. 28949

Ordem dos Advogados

Na sessão do Instituto da Conferência que se realiza hoje pelas 21 e 30, na sede da Ordem dos Advogados, continua a discussão do problema apresentado pelo prof. dr. Inocêncio Galvão Teles sôbre «processo próprio para a declaração de caducidade do arrendamento».

O sr. dr. Fernando Olavo continuará também a sua comunicação sôbre «as acções de caducidade do arrendamento perante o art.º 5.º da Lei 1.662».

Vinho dO Pôrto e Brandy
CORRÊA RIBEIRO
A' venda em tôda a parte
Agente C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

COM CHAVE FALSA—Os gatunos entraram, com chave falsa, na residência do sr. Manuel de Almeida, na avenida Elias Garcia, 3, 2.º e furtaram objectos de ouro no valor de 7.000$00.

UM ASSALTO—Dois gatunos assaltaram, ontem, nas terras de Monsanto, António Marques da Costa, travessa do Tarujo, 103, roubando-lhe um cesto e um cabaz com quinquilharias e... 6$00!

LEILÃO DE OBJECTOS ROUBADOS—Amanhã, ás 13 horas, no patio do Torel, realiza-se um leilão de máquinas de escrever, objectos de ouro, carteiras, fazendas, ferramentas, sobretudos, gabardines, pertences de automoveis, etc. Estes objectos são de pessoas roubadas que os não reclamaram.

OS ASSALTOS EM ALMADA—No posto da G. N. R. de Almada encontram-se presos dois individuos, por suspeita de tomarem parte nos assaltos que, há dias, ali se têm verificado. Os presos negam a acusação.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, que o sr. coronel Pires Monteiro realiza, na Sociedade de Geografia, uma conferência sôbre a «Acção civilizadora dos portugueses em Angola—A ultima fase da pacificação». Esta conferência é ilustrada com projecções luminosas.

—O sr. dr. Idálio de Oliveira realiza, no dia 19, ás 21 e 30, na «Voz do Operário», uma conferência intitulada «Algumas noções sôbre Raios X, sua importancia médica e social».

EMISSÕES RADIOFONICAS

Ao microfone de Rádio Renascença, vai o sr. dr. Manuel Emidio da Silva conceder, hoje, ás 21 e 15, uma entrevista integrada no programa «Mensagem do Império», e na qual serão abordados vários aspectos dos problemas coloniais.

DESASTRES

NA CAÇA—Esta manhã, quando andava na caça, o trabalhador Manuel Morais Viegas, residente em Sesimbra, foi atingido no ventre e nos braços com um tiro de arma caçadeira. Deu entrada no hospital de S. José.

CHOQUE EM CAMPOLIDE—Os feridos, que se encontram no hospital de S. José, vitimas do choque de anteontem, em Campolide, encontram-se livres de perigo, acentuando-se consideravelmente as suas melhoras.

VENDA DE TERRENOS

Foi hoje á praça, nos Paços do Concelho, um lote de terras na zona industrial da cidade, na rua do Açucar, ao Poço do Bispo, por 150$00 o metro quadrado, sendo arrematado por 157$00.

PESSOAL DE «O SÉCULO»

Sob a presidência do sr. João Rodrigues da Cunha e Silva, reuniu-se a assembleia geral da Mutualista do Pessoal de «O Século», que elegeu os corpos gerentes para 1946, assim constituidos: direcção, Albano Negrão, Alberto de Alcantara Pons, António do Nascimento, Joaquim de Sousa (Melo) e Joaquim Lemos; assembleia geral, Luiz Montes Pimentel e Silva, Alfredo Lopes e José Rodrigues da Eira; conselho fiscal, Arménio Raya e Silva; António Carlos Pires e Abel de Olivença Almeida.

DE LUTO

Julio César Magalhães

Realiza-se amanhã, ao meio dia, da igreja de N. S. de Fátima, para Montemór-o-Novo, o funeral do sr. Julio César Magalhães, cujo falecimento ontem noticiámos.

Avelino Vicente Castelo

FIGUEIRA DA FOZ, 17.—Faleceu, repentinamente, em sua casa, o sr. Adelino Vicente Castelo, de 53 anos, de Vila Velha de Rodão, reformado da Guarda Fiscal e dos Serviços Municipalizados desta cidade. Era casado com a telefonista sr.ª D. Jesuina Franco Castelo e cunhado dos srs. coronel Anibal Franco e alferes Frederico Franco.

SUFRAGIOS

Marechal Gomes da Costa

Mandada dizer pela familia, foi hoje rezada, na igreja de S. Domingos, missa por alma do marechal Gomes da Costa. Ao acto, celebrado no altar-mór pelo sr. conego João Nunes Ferreira, assistiram pessoas de familia e de amizado da familia do antigo comandante do C. E. P. em França.

Dr. José de Figueiredo

A direcção do Museu Nacional de Arte Antiga manda rezar ámanhã, 18, ás 11 e 30, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do seu antigo e saudoso director sr. dr. José de Figueiredo.

DESASTRE NA CAÇA

PONTE DE SÔR, 17—Quando um grupo de individuos andava á caça, na herdade dos Montes Juntos, dois caçadores atiraram ao mesmo tempo a uma galinhola e caiu ferido com uma chumbada na vista direita, um dêles, o empregado bancário sr. José Aparicio, que prontamente foi tratado pelo sr. dr. Lobo Varela e seguiu logo de automovel para Abrantes, acompanhado do seu involuntário agressor, o empregado bancário sr. José Artur Santos.

Demasiada fatigada para gozar as suas horas de descanso?

Ao aproximar-se a noite sente-se bem disposta para arrumar a casa, deitar os pequenos e passar uns momentos a ouvir a rádio? Ou deixa-se cair extenuada numa cadeira, sem poder fazer seja o que fôr?

Neste ultimo caso deve, talvez, sofrer de prisão de ventre. O seu intestino pode ser regularizado como um relógio, mas não esvasiar *completamente*. Desta maneira o sangue intoxica-se, envenenando o organismo e produzindo-lhe fadiga e mal estar geral.

Tome, tôdas as manhãs, uma pitada de Sais Kruschen num pouco de chá ou água quente. Kruschen ajuda o intestino a eliminar e, assim, auxilia a conservar a saude e a juventude.

Em tôdas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00 cada frasco.

BOLSA DE LISBOA

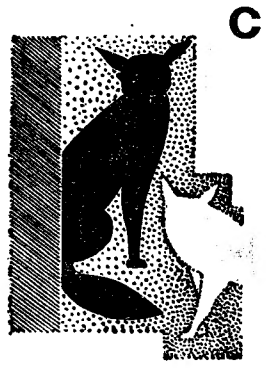
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994$	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.017$	1.016$	1.018$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.050$	1.056$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.009$	—
Centenários 4 %	2.515$	2.510$	2.518$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.000$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	1.002$
Externas 1.ª série	1.900$	1.900$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.750$	—
Externas 3.ª série	1.930$	1.925$	1.940$
Externas 3.ª carimbadas	1.780$	1.760$	1.800$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	296$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.800$	2.790$	2.805$
Lisboa e Açores por...	—	1.160$	—
Ultramarino cp. T. p....	—	865$	880$
Portugal port. T. p. ...	—	1.750$	1.755$
Mundial	1.660$	—	1.680$
Sagres	—	—	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	227$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	222$	227$
Cervejas Estrêla	—	1.885$	1.940$
Cimentos Tejo	—	—	790$
Cimentos Leiria T. p....	650$	645$	660$
Crédito Predial port....	—	28$	—
Gás e Electricidade cup.	340$	339$	340$
Alto Alentejo cupão...	729$	729$	730$
Portugal e Colónias ...	338$	337$	338$
Nacional Naveg. T. p.	1.030$	1.029$	1.031$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	930$	950$
Port.ª de Tabacos cupão	595$	594$	596$
Tabacos Portugal cupão	725$	725$	728$
União Eléctrica Port.ª	—	—	740$
Cassequel	1.180$	1.177$	1.180$
Agricola das Neves ...	—	790$	—
Agricultura Colonial ...	523$	520$	524$
Açucar de Angola... ...	2.172$	2.163$	2.172$
Buzi	211$	210$	211$
Ilha do Principe	—	680$	—
Zambézia T. de 25 ...	120$	120$	121$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	565$
Norte de Portugal 5%	114$	—	114$
C. P. 6 %	290$	—	291$
C. P. 6 % Beira Baixa	300$	299$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.025$	1.030$
União Electrica 4 1/2...	111$	110$	—

«AMIGOS DE LISBOA»

Inaugura-se esta noite, a primeira conferência bienal do grupo «Amigos de Lisboa». Presidirá o professor dr. Celestino da Costa e usará da palavra o sr. António Ribeiro da Silva e Sousa. Também ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, e incluida no programa da Semana dos Amigos de Lisboa, o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida fará uma conferência sôbre «O Alentejo e o problema da travessia do Tejo».

Amanhã, na Casa de Trás-os-Montes, o sr. dr. Luiz Chaves, falará sôbre «A alma trasmontana em Lisboa». Na sede, á noite, reune a sessão de estudos históricos para apresentação e discussão de comunicações.

LION
O rei do cigarro americano
Representante:
Alvaro G. Pereira
P. dos Restauradores, 13, 1.
Telf. 27079 LISBOA
A' venda em todas as tabacarias
PACO


CASA UNIVERSAL
DE
S. MADUREIRA
Peles
Casacos e Capas
Raposas diversas
Martas e Arminhos
Visons e Petitgris
e outras variedades
Artigos de Viagem
Carteiras e Malas
Estojos, Cintos e Luvas
45, Rua do Carmo, 47
LISBOA
Telef. 2 6484

ESPUMANTE
BARROS

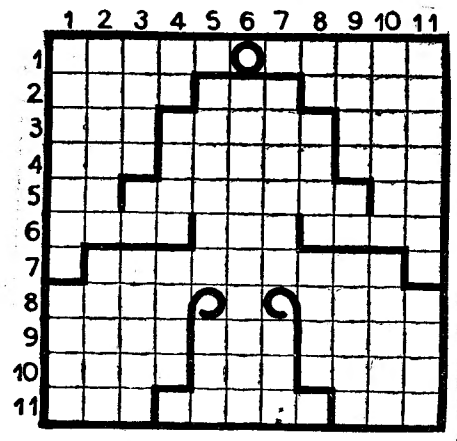
Taylor's Port
Agente e distribuidor no Centro e Sul do País:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 — Lisboa
Telef. 28949

O CARTEIRO LEVA A ESCOLA A CASA DE CADA ALUNO
CURSOS PRÁTICOS AIEC POR CORRESPONDÊNCIA
★ GUARDA-LIVROS ★ CHEFE DE CONTABILIDADE ★ CONTABILIDADES ESPECIAIS
★ CALIGRAFIA ★ DACTILOGRAFIA ★ TAQUIGRAFIA ★ LÍNGUAS ★ ETC.
PREENCHA, CORTE E REMETA ÊSTE CUPÃO
ACADEMIA INTERNACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA
Rua Vítor Cordon, 36, 2.º • LISBOA
Queiram enviar-me, grátis, o folheto indicando as condições de matrícula.
NOME
MORADA
Di 2

TAYLOR'S PORT
E o vinho dos Reis
e o Rei dos vinhos

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1174



HORIZONTAIS: 1—Encanto. Cada uma das peças de ferro para içar ou arrear os escaleres de bordo de um navio. 2—Liquido composto de hidrogénio e oxigénio. Estime. Deu mios. 3—Astro. O pôr do Sol. Direito. 4—Fecha as asas para descer mais depressa. Fuime embora. Prende. 5—Parecença. Tagarelura. Preposição. 6—Além disso. Dificuldade. Olmeiro. 7—Desfazer. 8—Que não crê em Deus. Actuar. 9—Dar pios. Preposição. Subjugue. 10—Terra colorida usada em pintura. Ligo. Verbal. 11—Triture com os dentes. Antiga medida de seis pés. Pegadeira.

VERTICAIS: 1—Localidade perto de Queluz. Justapor. 2—Prediz. Relativo á moral. 3—Excesso na comida e bebida. Nome de uma letra grega. Messe. 4—Frequentava. Capas. Esburaque. 5—Sossega. Transpiro. 6—Localidade do distrito de Lourenço Marques, junto á qual, em 1895, uma pequena fôrça portuguesa derrotou, em glorioso combate, enorme numero de cafres. 7—Estagnatação de sangue em qualquer ponto do organismo. Pedras de moinho. 8—Certo. Metal precioso. Banda. 9—Dura. Simbolo quimico do aluminio. Nesta hora. 10—Tornem defeso. Montões. 11—Atrevemo-nos. Especie de rã.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1173

HORIZONTAIS: 1—Apocopada. 2—Opiparo. 3—Pá. Atolo. Mó. 4—Olá. Ara. Tal. 5—Fica. Vai. Poro. 6—Oculo. Rumor. 7—Rude. Oca. Meti. 8—Ela. Com. Mor. 9—Tá. Velei. Sá. 10—Lidador. 11—Piromania.

VERTICAIS: 1—Apoforeto. 2—Alicula. 3—Pó. Acuda. Li. 4—Opa. Ale. Vir. 5—Cita. Vôo. Cedo. 6—Oporá. Colam. 7—Pala. Ira. Meda. 8—Aro. Pum. Ion. 9—Dó. Tomem. Ri. 10—Marotos. 11—Coloriras.

Grand Marnier
LICÔR

A Paz trouxe ao nosso mercado os melhores licores franceses.

Grand-Marnier Cordon Rouge
Cherry Brandy
Cognac 3 Abelhas

Agente
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, n.º 69—**Lisboa**
Telefone 2 7249

ESPERANTISTAS!

Leiam a partir de Janeiro, a grande secção de Esperanto da Revista de Saude, Educação Fisica e Cultura Social «NATURA». Assinat. semest. 12$00. Corresp. p.ª a sucursal—R. Cavaleiro de Oliveira, 55-B.

BRINDES PARA TODOS OS PREÇOS!
Prefira os da Joalharia **MONTIL**
Jóias — Ouro — Pratas e relógios
R. Morais Soares, 95-B — Tel. 49831

DAMOS
Em comemoração do 6.º ano da célebre
FARINHA AMPARO
Um interessante BRINDE em troca de 15 invólucros da mesma, a entregar até fins de Janeiro de 1946.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

Teatros e Cinemas

A nova companhia de circo, no Coliseu

Alguns momentos do circo!

Já diziam os romanos: *panem et circenses*. Quantos milenios passaram? Os espectáculos do circo continuam a ser a grande fantasmagoria do publico, espécie de lampada de Aladino, a iluminar tesouros e maravilhas, fenomenos e extravagancias. Se o mundo se pudesse dividir, realmente, em duas partes, um dos hemisferios seria a grande pista dos Coliseus do mundo. O que resta da alegria e da poesia na vida, refugia-se ali. Qualquer de nós pode percorrer, sentado na sua cadeira, ou até na popularissima geral, na casa das Portas de Santo Antão, todos os continentes do mundo. O extraordinário, o milagre do equilibrio, o gesto da morte, o absurdo humano, estão ali em parada deslumbrante.

Ricardo Covões, munificentemente, deu, sem duvida, a melhor companhia do ano, um verdadeiro presente do Natal ao publico lisboeta, que, ontem, encheu duas vézes o Coliseu numa verdadeira avalanche humana. A' noite a cratera do circo, como que despedia chamas alterosas de entusiasmo. A massa humana amassada, confundida, integrada numa unica alma, explodia em palmas, num ribombar de trovão. E tinha razão para isso! Numerosos numeros inéditos magnetizaram a assistência. Desde a apresentação da companhia, na pista, ao microfone, pelo «régisseur» José Rocha se sentiu que a noite era embriagantemente de vitória.

Desfilaram perante nós, a caricatura dos palhaços; lindos cravos de carne da Espanha feminina; monstros de contorsionismo, «jongleurs» e acrobatas, homens e bichos, com os seus trajos imperiais de côr, numa farandula de maravilha. Era um arco-iris de luz, estilhaçado em dezenas de reverberos, ao «galope» da orquestra, sintilante e onomatopaica de metais.

Houve audácia. Mercedes Codart é uma escultural acrobata, que parece uma borboleta azul, voando no espaço. Sorri, nas alturas e é luminosa como uma estrela. Sem rêde, faz arrojados exercicios aereos, dando-nos a sensação suprema de vertigem, quando se equilibra no trapesio, pelo meio do corpo, com as mãos livres, para depois se atirar para a morte. Por fim, iluminada como uma joia de beleza pelos holofotes, enche o Coliseu de miriades de luzes, verdadeiras constelações que descrevem uma agitada orbita na cupula. E há «jongleurs», inesgotaveis de espirito, os dois Serins, artistas que nos fazem lembrar Laurel e Hardy, de tal maneira têm o talento de, com pequenos nadas, uma bengala, um chapeu, uma bandeja, realizarem os mais desopilantes «gags». Admiravel aquela minucia, que provoca a cada gesto, uma estrondosa gargalhada no circo. Intelectualizam a arte, não deixando de ter um toque, eminentemente, popular. Morgado pertence á categoria dos numeros inéditos. Viola todas as leis do equilibrio, e depois, á fôrça dos pulsos, o corpo invertido, durante um quarto de hora, serenamente constroi com lentidão e desfaz no mesmo ritmo, dois soclos de cubos. Podemo-lo considerar o homem de aço! O mundo pode desabar que aquela estatua, de cabeça para o chão, não se desmorona, não estremece.

Ricardo Covões sabe quanto os palhaços são queridos do publico. Desta vez cinco funambulos, que se podem considerar o genio do humorismo. Se Cody e Cuzatty nos distraem com um desopilante «sketch»; René, Rogelio e Celito são três «ases» da gargalhada. Enchem a pista. Não lhe vêmos o vasio. As pantomimas, sobretudo, dos ultimos, atingem as raias do delirio. Celito é um nariz de malagueta; Rogelio, um grande artista, e René, a base sólida do trio. Estes três têm a fosforescencia dos «grandes» casos! O seu riso é contagiante. Electrizantes os seus «slogans» graciosos voando através da sala, e logo na bôca de todos. «René, que lindo!».

Wal Kay é o melhor contorsionista que tem vindo a Lisboa. Parece de borracha, ou melhor, um homem desossado. Não tem espinha. Faz com o corpo uma autentica circunferência. Por vezes, temos a impressão que tem dois corpos, e trabalha sem trair um esfôrço, sorrindo sempre, mesmo quando se converte num monstro anatomico. Espantosa de automatismo a «Boneca Mecanica», que é uma verdade de carne e osso. Eis a mulher «robot», a mulher do seculo XXX.

Entre os melhores numeros, figura o paraquedista Zumariego, um homem que se lança de um paraquedas da cupula do Coliseu. E se aquilo não se abre!—pensa, ansiosamente, o pulico. O artista todas as noites arrisca a vida para nos dar aquela inultrapassavel emoção. Merecem desta vez especial destaque os «Faz tudos» que renovaram inteiramente, o seu trabalho.

Citemos ainda, o «Balet Price», com dez lindas espanholas, qualquer delas digna de um principe: Adelia Borza, esbelta equitadora, com um cavalo de portentoso ritmo; e o «Rinoceronte», o mulito sábio, que é a mais extraordinaria raridade zoologica, que temos visto. Se Caligula fôsse tão inteligente como ele, Roma tinha-se salvo.—A.

—o-o-o—

EFEMÉRIDES

1834: Nasce em Lisboa o escritor Cunha Belem (dr. António Manuel da Cunha Belem), jornalista e crítico teatral. Escreveu as comédias: «Os três estravagantes»; «José, o enjeitado»; «Rapaziadas»; «As nupcias do Elesbão»; «Marido, mulher e primo»; «As cataratas»; «Amores de Primavera» e «Casca Grossa»; o drama «O pedreiro Lima» e a opera cómica «A Flôr de Laranjeira». Traduziu as comédias: «Um marido que se multa»; «Um noivo amargurado» e «Verão de S. Martinho»; a zarzuela «Como o diabo as tece» e a opereta «Equilibrios de amor».

Atrás do reposteiro

Está marcada para os primeiros dias de janeiro a estreia da peça «O Pão de Ló», no teatro Avenida.

—Os papeis femininos da opereta de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, «A Bonequinha do Pôrto», a subir á cena no Sá da Bandeira, são os seguintes: «Carlota», Cremilda de Oliveira; «Madalena», Saluquia Rentini; «Luiza», Maria Salomé; «Helena», Elvira Velez; «Clementina», Maria Mesquita.

—No sabado, foi inaugurado em Moscavide um novo cinema com a lotação de perto de 600 lugares.

—Foram 35 contos que o Fundo de Desemprêgo concedeu á Sociedade Artística, organizada por Brunilde Judice-Alves da Costa, para a sua «tournée» ás ilhas. Outros subsídios vão ser pedidos para novas organizações que se projectam tanto de declamação como de teatro musicado.

—No dia 22, na Academia Recreativa Operária do Beato, realiza-se uma festa dedicada ao actor Alberto Miranda, com um grande programa de variedades, tomando parte a Orquestra Blue Star.

—O Lisboa-Music-Hall, do Parque Mayer, passou a ser exclusivamente dirigido pelo empresário Cunha e Silva.

Cinema nacional

Pierre Schil, pintor, arquitecto e um dos primeiros decoradores cinematográficos europeus, está a trabalhar nas «maquettes» do filme «Trinca-Fortes».

—O bailarino Charles é quem vai ensaiar os bailados do filme de Henrique Campos, «Um homem do Ribatejo».

—Projecta-se realizar um filme, denominado «Casos da rua», sendo Artur Pereira um dos argumentistas.

Vem para Lisboa

um novo representante da Metro

No próximo «Clipper», deve chegar a Portugal o novo director regional da Metro Goldwin-Mayer, para os países europeus, Africa e Próximo Oriente, sr. Dave Lewis, que deverá demorar-se entre nós, a fim de tomar contacto com o mercado português. Dave Lewis pertenceu á organização da Metro em Paris e, durante seis anos, representou aquela importante empresa cinematográfica no Rio de Janeiro.

A Companhia de Zarzuela

do Capitólio, despede-se hoje do publico

Sagi-Vela

O espectáculo de hoje, no Capitólio, é de homenagem ao famoso cantor Sagi-Vela, para despedida da grande companhia de zarzuela que ali vem actuando com extraordinário brilhantismo e que parte amanhã para Espanha. O programa foi organizado a capricho e dele fazem parte a zarzuela «La Alsaciana»; o 2.º acto de «La Caramba» e o 3.º acto de «Luiza Fernanda». Termina a «soirée» com um Fim de Festa» em que Sagi-Vela canta alguns trechos de várias operas.

IMAGEM DO DIA

Seria de mau gôsto carregar de adjectivos o filme que se estreia, esta noite no TIVOLI, «O DITADOR», a ultima obra duma das maiores e autenticas glórias vivas do nosso século: CHARLIE CHAPLIN. E' uma sátira estupenda, há anos ansiosamente esperada pelas multidões e que vai entusiasmar a população de Lisboa que para arranjar lugares tem positivamente assaltado as bilheteiras do TIVOLI.

A Nova Companhia de Circo

obteve ontem, no Coliseu, um grande êxito

Foi de autentico delirio e entusiasmo a estreia de ontem no Coliseu, com a Nova Companhia de Circo, um espectáculo digno de todos os louvores e bem merecedor dos elogios da critica, pois é constituido por grandes atracções internacionais vindas todas do estrangeiro. Num ritmo cheio de vivacidade, de côr, de dinamismo, perpassam pelos olhos do publico numeros de alegria, de emoção e de destreza fisica, originalissimos e modernos, que o publico aplaude com entusiasmo e com verdadeiro delirio.

Hoje, noite da moda. E' um espectáculo que, visto uma vez, tem de ser visto outras vezes pela sua categoria e pela sua projecção.

O grande maestro

Angelo Questa no próximo mês em Lisboa

A noticia de que em meados de janeiro se estreia no Coliseu uma Grande Companhia de Opera Italiana vinda toda de Italia, alvoroçou todo o publico amante de boa musica. Hoje podemos acrescentar que faz parte da companhia o extraordinário maestro Angelo Questa, um dos nomes mais celebrados do mundo musical e que enfileira entre os primeiros maestros de opera e chefes de orquestra da actualidade. E' um artista do mais alto prestigio e que torna indiscutivel a excelencia da companhia que vem dirigir e que Lisboa vai ter a honra de ouvir.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Pigmalião».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A casta Susana».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Vitória».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o charuto!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Bolacha americana».
CAPITOLIO—A's 21 e 30—Festa de Sagi-Vela.
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«A sr.ª Parkington».
TIVOLI—«O ditador».
EDEN—«Alma cigana».
POLITEAMA—«Joana de Paris».
GINASIO—«O coração não envelhece».
LYS—«A mulher que não sabia amar».
PALACIO—«O castelo do homem sem alma».
ODEON—«O castelo do homem sem alma».
OLIMPIA—«O segredo do condenado».
TERRASSE—«A mulher que não sabia amar».
REX—«Quando Eva consente...».
PROMOTORA—«Tarzan no deserto misterioso».
JARDIM—«Esquadrilha internacional».
SALÃO IDEAL.

Casa ou 2/3 Salas e Gabinete
para colectividade beneficente, precisa-se
Telefonar para 23.500, das 13,30 às 15 horas

Flórida
A MAIS DISTINTA
abre brevemente

FIXOU BEM
ÊSTE ANUNCIO?

Sabe o que significa
êste zéro? E' isso
mesmo: quere dizer
que os cinemas

ODEON e PALACIO

apresentam na 4.ª feira, 19, a admirável

COMÉDIA PORTUGUESA

MADALENA ZERO

EM

COMPORTAMENTO

COM

IRASEMA DILIAN
LEONOR MAIA (TATÃO)
VIRGILIO TEIXEIRA
OSCAR DE LEMOS

valorizada com um fado de Maria Tereza de Noronha e uma valsa de Maria Margarida

Produção de João Lopes de Vilhena

Distribuição FILMES LUMIAR

PARQUES INFANTIS
UM DOCUMENTÁRIO QUE COMPLETARÁ O PROGRAMA

BOX

DIA DE NATAL
NA PRAÇA DE ALGÉS

CERDAN
contra
FERRER

em sensacional combate-desforra, daquele que os dois famosos pugilistas disputaram em 1942

LEVI
o ídolo nacional n.º 1 contra
TEODORO GONZALEZ
(1.ª série espanhola)

NUMA FORMIDÁVEL SESSÃO
QUE IMPORTA
EM 200.000$00 !...

Bilhetes á venda na bilheteira dos Restauradores (por cima do Café Avenida) desde as 15 ás 20 horas

---

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Maria Augusta

No grandioso programa de HOJE, tomam parte os excelentes artistas: MARIA AUGUSTA, MARIA LOUREIRO, JULIO PROENÇA, JAIME SILVA, FERNANDO MADUREIRA, RAUL NERY e FERNANDO REIS. Recomenda-se êste programa ás pessoas de bom GÔSTO. SELECÇÃO e o MELHOR bem ESTAR. ENTRADA, 1.50

CAPITOLIO

A'S 21,30: Ultima récita da
COMPANHIA ESPANHOLA **SAGI-VELA**
Homenagem a **SAGI-VELA**
LA ALSACIANA
O 2.º acto da zarzuela
LA CARAMBA
O 3.º acto da comédia lírica
LUISA FERNANDA
e FIM DE FESTA
4.ª FEIRA: ESPECTACULOS DE CINEMA

RETIRO DOS MARIALVAS

Emp.ª José Miguel—R. da Barroca, 122
—NOITE DESPORTIVA—

Aurora Sobral

Espectáculo organizado pelo grupo D. OS MARIALVAS, com a colaboração de Maria do C. Tôrres, Aurora Sobral, Adelaide Cardoso, Arlinda Vitória, Modesto Maia, Manuel Fernandes, José Coelho, Joaquim Silveirinha, Fausto Ribeiro e António Santos. ENTRADA 1.50.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES, às 23 horas
NOVOS NUMEROS PELAS ATRACÇÕES
ENCARNITA MACARENA — TRIO JULY
MARY SOL — VERA FREY — LILI FRANCE — VICENTITA FRUTOS — MARIA DE LOS DOLORES — MANOLITA CONDE
DUAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO:
SOUSA PINTO, com o cantor ALBINO GOMES
CRISTAL, com o cantor AMARAL LOPES
Quinta-feira, 20: Reaparição de uma grande bailarina *BRAZALEMA*

MIAMI

O VOSSO DANCING
Reabre
AMANHÃ
18
Atracções seleccionadas

MARIA VITORIA

Telefone 22746
2 SESSÕES: Às 20,30 e 22,45
LUISA SATANELA
na revista popular
A VITORIA!
com o quadro novo
«O CARRO DO CAMPO 28 DE MAIO E O CARRO ALMIRANTE REIS»
Um sucesso de gargalhada

INVERNO

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias
«Tailleurs» e vestidos, as ultimas criações
CASACOS DE PELES
Todas as qualidades, os melhores preços
PELARIA DO CARMO
81 — RUA DO CARMO — 83

RITZ CLUB

TEL. 2 5140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

APRESENTA: AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
COM AS ORQUESTRAS: ESPAÑA-MARIUS e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

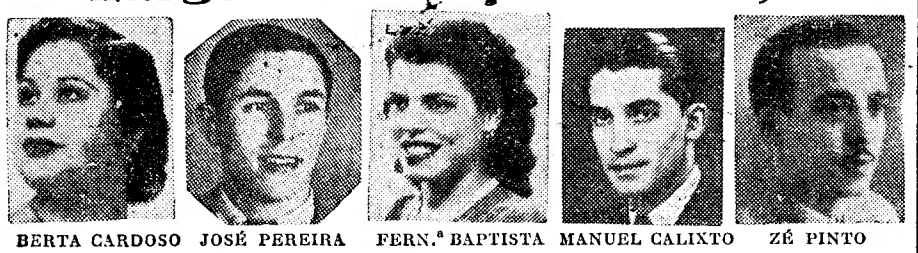
APOLO

2 — SESSÕES — 2
A's 20 e 30
e ás 22,45
A vitoriosa revista popular
Bolacha Americana
com Herminia — Costinha — Armando Machado — Santos Carvalho (R.) no compère e as grandes atracções
ALBERTO RIBEIRO — Maria Sidónio e José Puertas

BORDADOS
e ALTA COSTURA
INVERNO 1945 e 1946
RUA DOS SAPATEIROS, 139, 3.º-D.
LISBOA — Telef. 23754

PEÇAM BRANDY
POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

MONUMENTAL
Largo Mendonça e Costa, 11



BERTA CARDOSO JOSÉ PEREIRA FERN.ª BAPTISTA MANUEL CALIXTO ZÉ PINTO

Hoje, EXTRAORDINARIA NOITE de ARTE, a reviver os melhores FADOS ANTIGOS e primeira e interessante apresentação do TELEGRAMA a dar a noticia da chegada a Lisboa do JOTA PINTO. Colaboram no gracioso sério-cómico os categorizados artistas: *BERTA CARDOSO*, a fadista CLASSICA, a voz mais linda da Canção Portuguesa: FERNANDA BAPTISTA, artista muito prestigiada: os dois valorosos e sentimentais MANUEL CALIXTO e JOSÉ PEREIRA. Sua Ex.ª o NOVEL, mas já AFAMADO Senhor *ZÉ PINTO* «Freitinhas era Pipi». Na abertura do espectáculo, cantam os apreciadissimos: ADELAIDE FERNANDES e ARMANDO GONÇALVES. Exibem lindos SOLOS de GUITARRA e VIOLA os mestres CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. *MONUMENTAL* tem SELECÇÃO e REPARA a RIGOR pela melhor ORDEM da sua encantadora SALA de FESTAS.

TIVOLI

Sexta-feira, 21, às 6 e um quarto da tarde, um magnifico recital do extraordinário pianista

BENNO MOISEIWITSCH

que acaba de obter um enorme êxito nos concertos do Círculo de Cultura Musical. Bilhetes à venda. Devido ao grande número de pedidos as marcações só serão respeitadas até quinta-feira, às 4 horas.

LISBOA ELEGANTE

— TEM FINALMENTE —

onde passar as tardes num ambiente alegre e distinto no

Café Cristal

e ouvir a famosa orquestra

MANOLO BEL

A orquestra CRISTAL e outras grandes atracções nos Chás-Concêrto que se realizam todos — os dias das 17 às 20 horas —

///

ENTRADA LIVRE SELECCIONADA

LABIÁGA

Notável saxofonista da ORQUESTRA PRIETO
— o grande êxito do ARCADIA —

LUSO

Ilda Silva

A's 21 e 30—Continuação do Concurso do Outono tomando parte representantes dos Bairros: Alto, Arroios, Graça, Andrade, Campo Grande, Alfama, Bica, Mouraria.—Desgarrada Bairrista, pelo representante do Bairro Alto. Eliminatoria e Meias finais. Fados por Ilda Silva, José de Castro, Ressurreição do Nacimento, Ana Maria. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e àmanhã, espectáculo do Grupo de Amadores da Lingua Inglêsa

Quarta-feira, continua a sua triunfal carreira a peça

OS MAIAS

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDE TRIUNFO DO FAMOSO BALLET

MERCEDES BEGOÑA

GRACIOSO CONJUNTO DE LUXUOSA APRESENTAÇÃO
O MAIOR ELENCO DE ATRACÇÕES SELECCIONADAS

Com a grande **ORQUESTRA PRIETO**

HERMANAS APARICIO

THE EIGHT BEAUTIES GIRLS

ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valério

CANARO e sua orquestra típica Argentina

Tôdas as noites no selecto ambiente do

ESPELHO D'AGUA

Chás-dançantes: Sábados e Domingos — Reserve a sua mesa pelo telefone 81068 para a

CONSOADA-E-REVEILLON

BRINDES — SURPRESAS — ATRACÇÕES

OLIMPIA CLUB

UM ÊXITO RETUMBANTE DA EXTRAORDINARIA BAILARINA

ROSITA PASTRAT

A mais notável estrêla coreográfica de Espanha que tem vindo a Lisboa

UM FAMOSO PROGRAMA com CHARITO SERRANO LOLITA GALLEGO — AS SETE SUEVIA GIRLS

e a insinuante bailarina **CARMEN GALLARDO**

A grande Orquestra OLIMPIA, dirigida por Luís Alagarim

LISBOA MUSIC-HALL

PARQUE MAYER

EM PLENO EXITO!!!

UM MARAVILHOSO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL

com as notáveis atracções

LOLITA GALLEGO
ELVY and JAURY
ENITA CORREIA
BRANCA VELEZ
MARY DELLY

e a famosa **CARAVANA**

com o animador e virtuose de violino

ALMEIDA CRUZ

HOJE, EM ESTREIA

MARIA DOROTEA

e **MANOLO ALEXANDRES**

TRINDADE

HOJE às 21,45

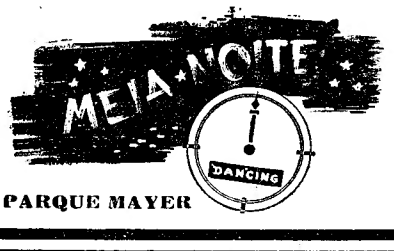
Só até quinta-feira

Pigmalião

e a farsa em 1 acto

O URSO

de TCHEKOV



PARQUE MAYER

A Direcção dêste Dancing comunica aos seus dignos clientes que a partir de hoje, encerra para montagem de aquecimento e melhoramentos, reabrindo na próxima 6.ª feira com um maravilhoso

PROGRAMA DE VARIEDADES

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira** à frente de uma Grande Companhia

AVENIDA

TELEFONE 27273

TODAS AS NOITES

2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

UM EXITO RETUMBANTE! A célebre opereta

A CASTA SUSANA

numa nova realização de Piero

com IRENE ISIDRO-ESTEVÃO AMARANTE ERICO BRAGA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 17: «Nova lua de mel», com Jean Arthur.

3.ª feira, 18: «Bucha e Estica, mestres de dança», com Stan Laurel e Oliver Hardy.

4.ª feira, 19: «Eram 3 marujos», com Tony Tainder e Claude Hulbert.

5.ª feira, 20: «Tempos melhores», com Eddie Cantor, George Murphy e Joan Davis.

6.ª feira, 21: «A loira do diamante», com Chester Morris e George E. Stone.

Sábado, 22: «Abbott e Costello, patinadores», com Abbott e Costello, Giney Simes e Patric Knowles.

Domingo, 24: «Sedução de Tarite», com Margie Hart e Robert Lowery.

De tarde: «Sorrisos, canções, amor e musica».

ORQUESTRA TOSELLI

Artes decorativas
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
LOJA-CAVE-1.º ANDAR

São Luiz

T. 27172—As 21,30

2.ª SEMANA

A SENHORA PARKINGTON

com Greer Garson e Walter Pidgeon

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 50593

ESTREIA

O DITADOR

com CHARLIE CHAPLIN, Paulette Goddard e Jack Oakie

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

ALMA CIGANA

com Maria Montez, Jon Hall e Petter Coe

«Matinées» diárias

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE ÁS 21.30

JOANA DE PARIS

com Michele Morgan e Paul Henreid (o célebre actor de «Casablanca»)

ODEON

A's 21 e 30

O castelo do homem sem alma

PALACIO

A's 21 e 30

com James Mason, Robert Newton e D'Kerr

CONDES

3.ª SEMANA

Criminosos de guerra

A's 21 e 30

Telef. 22523

com Marsha Hunt e Alexander Knox

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

Só hoje e amanhã

Sensacional programa

O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE

e **VALSA IMORTAL**

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

Quando Eva consente . . .

O tesouro de Tarzan

TERRASSE

telef. 20917 — A's 21 e 15

A mulher que não sabia amar

Dr. Broadway

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

A mulher que não sabia amar

Dr. Broadway

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

Esquadrilha Internacional

Quatro mães

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Nova lua de mel

com Jean Arthur

ECOS

Alguem nos escreve para preguntar:

—«Quando é que a venda do leite será feita em condições higienicas, sem receio de maleficios?».

Há quantos anos não dura este problema! As providências adotadas mostram-se ineficases.

Entraremos alguma vez num periodo de fiscalização que satisfaça os clamores da Capital?

Contamos com a boa vontade da Camara Municipal que prometeu meter na ordem os recalcitrantes que são todos os que falsificam e corrompem o leite que compramos. São horas de reprimir os inimigos da saude publica, obrigando-os a ser honestos e submissos.

Se o crime de moeda falsa é castigado com os rigores da lei, porque se não faz o mesmo ao crime de falsificação dos nossos alimentos?

Quando se criará um organismo central que assuma a responsabilidade da produção, transporte e venda do leite?...

■

O principe Konoye suicidou-se, por ver que a sua acção politica, apesar de ardentemente niponica, levara a sua patria á ruina. Com 44 anos, retirou-se do mundo dos vivos, envolto na densa sombra dos seus errós.

Não encontrou justificação aceitavel para inclinar-se, diante do vencedor. Optou pela solução nihilista.

Sumiu-se na noite cerrada, intermina e profunda.

No Japão, o suicidio é considerado um remédio religioso contra as vagas insuperaveis do insucesso. Konoye sentiu-se tão patriota que não perdoa a si mesmo as desgraças que causou.

Que culpa tem a patria, dos duros golpes que recebeu pela incompetência dos seus filhos?...

No seu derradeiro gesto, está inclusa esta confissão desesperada:

—«Pobre farrapo humano, o meu orgulho baqueou. Que significação pode ter para mim viver no seio do povo que não acautelei contra a desgraça? Prefiro partir para a imensa treva, a ver se nela consigo enterrar a lembrança do que fui».

O Japão que se preparou para a guerra, com a certeza de que conquistaria um vasto imperio, despede-se da sua sonhada grandesa sob a impressão de haver cometido um crime.

■

Estamos no fim das monarquias ou no começo da sua prova de resistencia? Tiramos esta pregunta duma carta que recebemos assinada por A. Z.

Não hesitamos em declarar que, no momento presente, a monarquia pende para o crepusculo.

Morte definitiva ou simplesmente doença grave?

Só os factos podem responder. Pela nossa parte, não queremos aventurar-nos a profetismos. Perante o que se está passando, afirmamos serenamente:

—«Os reis perdem os seus tronos!

Pode haver monarquia sem principes? Não há noticia de tal. Se um dia os acontecimentos ou as ideias e as necessidades dos homens variarem para novos rumos politicos, poderá reaparecer a monarquia?

E' a esta taboa a que se agarra A. Z.

Como se trata dum homem que «prefere a realeza a tudo», felicitamo-lo pela sua constancia e tambem pelo seu amor aos principes... sem fim.

■

Para com os nossos adversarios, devemos ser tão correctos que eles nunca possam dizer:—«Inimigo até á morte!».

Pela vida fora, reservemos sempre um abraço para os homens leais e sinceros.

■

Quando as verdades se tornam tão evidentes que todos nós as vemos, parece-nos desproposito tapá-las com colchas antigas ou com farrapos modernos.

LOTARIA DO NATAL
6.000 contos
?
VARETA
Rua do Carmo, 89 — LISBOA

Os judeus portugueses

e o mistério constante dos seus ritos sagrados

(Continuação da 1.ª pag.)

de. Os *sefers*, no tabernáculo, a lampada votiva, cuja chama parece mais alta, holocausto dos cinco milhões de judeus, refecemente, exterminados agora na Europa, e a voz desgrenhada do hazan, reboando na nave, cada vez mais ardente e mais patética! E' tudo, e isto basta para unir este povo, há dois milenios, dar-lhe uma patria espiritual, e refundir em sonho e distancia os muros de Jerusalem, duas vezes destruida!

Junto á porta de entrada, voltado para o *hehal*, ergue-se uma tribuna, a *tebah*, onde estão dois rabinos, de levitas negras, fitas brancas sobre o peito e cobertos com pequenos caftans de veludo. Já surgiu na pureza do ceu de ametista, a primeira estrela de Sião, nesta tarde de dezembro de 1945, para todos ali, o ano de 5706, contado desde a criação do mundo.

Em frente, uma mesa recoberta por um pano de veludo azul, semeado de astros, ao centro da qual, numa banqueta, está o livro de orações, e ao lado o copo e o vinho do *Kidush*.

As mulheres não rezam junto dos homens, mas em cima, numa galeria superior, a cabeça coberta. Entre outras, assiste a sr.ª de Desindruk.

E a santificação de sabado, dia em que os judeus não podem cozinhar, nem trabalhar, esponsais misticos, em que a noiva, o *shabbath* entra na sua branca sinagoga, festa de alegria, que começa com uma poesia, que figura as suas gemas de topasios e rubis, como o diadema de Ester, quando com os seus veus roseos subia os degraus de Jeruscholajim.

—Santuario real, cidade santa, ó Jerusalem, sai dos teus escombros! Já habitaste bastante no vale das lagrimas! O Senhor é misericordioso!

No templo, apesar dos candelabros que iluminam a tebah e o tabernaculo, há sombras nos baixos, que não se podem dissipar. Das paredes, de um verde de esmeralda, doente, das traves nuas, do corpo branco das colunas—Sulamitas imoveis!—das portas da *hehal*, alguma coisa flue de sobrenatural e imponderavel. Sente-se que há nesta religião mais dôres e lagrimas, do que nas outras, que cada alma é um sacrificio perpetuo á sua fé religiosa, e que as trevas que caem do tecto são como as sombras do luto e da morte que há dois mil anos afligem o povo de Israel.

A voz do rabino Desindruk dardeja fogo. Até a alegria de *shabbath* é dôr! Naqueles acentos sibilinos, ressôa toda a tragedia de Israel. O cantico impressionante parece erguer-se de um braseiro ardente e narrar todas as desgraças, todos os martirios. Implora, suplica, grita para que a sua voz não se extinga no mundo, para que os seus ecos cheguem até á Terra Prometida, a dôce e distante Sião!

Olhamos á volta e estremecemos. O *ghetto*, a fuga, o pogrome, a vil estrela amarela, a fogueira, o ferro em brasa sobre a carne inocente dos filhos, como que deixaram os seus estigmas naqueles perfis angulosos e descarnados. E o cantico rebôa, mais ardente e fremente, a chorar nas almas, como se a branca sinagoga fôsse o trágico muro das lamentações, de Jerusalem, o que resta do templo!

Todos eles têm no sangue a herança do martirio, dos exodos alucinantes, das hecatombes por milhões, dos navios velhos carregados de fugitivos que sossobram inelutavelmente, sem ancora de salvação na terra sagrada, dos cadaveres mutilados, dos lares destruidos, de tudo quanto têm sofrido e sofrerão ainda, no rolar interminavel dos seculos!

Parecem estremecer ao mais pequeno rumôr, inquietos, inseguros, povo sem patria, tão numeroso e ardente como as areias do deserto.

—Imlo'g Adonai leolum eloaig! Sion ledor vador! (Adonai reinará eternamente. O teu Deus, Sião, reinará de geração em geração!).

Mas a dôce Sião parece cada vez mais distante! Batem ás suas portas de bronze que não se abrem! Todos dariam a vida por um punhado de cinzas daquela terra fria e árida!

Por todas as estradas da terra, caminhando, caminhando sempre, vaiados, perseguidos, repudiados, eles não abjuram a fé de Israel.

No meio daquela ressaca de almas, a tete o oiro deslumbrante das palavras moisaicas, a voz do rabino Desindruk já não pertence a este mundo. Flutua muito dôce e suave, atravessada pela luz das estrelas, maravilhosa como arte e, sobretudo, como paixão, estrelando-se de todas as lagrimas que Israel tem chorado. O fiel, de estranha sobrecasaca verde e chapeu alto, levanta-se numa restolhada, e vai sentar-se a um canto, logo seguido por quasi todos os assistentes. E' que está de luto, cumprindo uma penitencia, e todos os amigos o acompanham, carinhosamente. Erguem-se agora os fieis, e, os pés juntos, a cabeça sobre o peito, voltados para o Oriente, olham fascinados o tabernaculo, varados pelo canto do rabino que parece atravessar os mares, os desertos, os rios, as montanhas, clamando, suplicando, escalando as colunas do templo numa peroração que, apesar da alegria do *shabbath*, percute, tragicamente, em nós!

Na verdade, este povo não sabe ter alegria! Não repetirá o rabino o que Deus afirmou ao povo de Israel, na noite dos tempos: «*Passei sobre ti, vi-te banhado em sangue, e disse-te: no teu sangue viverás, no teu sangue viverás?*».

Só ao *kidush*, que é a benção do vinho, há nos olhos dos judeus uma trégua na sua tortura. Como que diminuiu aquela chama fanatica. O sangue do seu martirio torna-se oiro de redenção. A simbologia do vinho é diferente da do catolicismo. Diz-se:

Bendito seja o Senhor que criou o fruto do vinho!

—Bendito seja o Senhor que santifica o sabado!

E a cerimonia fecha com o *Igdal*, recolhido nos treze fundamentos principais do judaismo. Terminado o cantico, durante muito tempo, no silencio da pedra, muralha ainda a ressonancia da voz humana:

—Shabbath—Shalam! (Um sabado em paz!).

No templo, eternamente aceso, fica o lampadario, que o rabi Tarfon disse não poder ser alimentado senão com o puro oleo das oliveiras.

A chama dos mortos, cada vez maior!—A. P.

As primeiras experiências

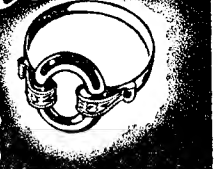
com a penicilina sintética

LONDRES, 17.—Três cientistas britanicos de Oxford foram os primeiros a preparar penicilina sintética—um medicamento de produtos quimicos em vez de preparado de culturas de bolor. Esses cientistas são sir Robert Robertson, de 59 anos, professor de quimica e presidente da Sociedade Real, que se encontra actualmente em Paris para receber o grau de doutor honorário da Universidade de Sorborne; o dr. Ernest Boris Chain, que obteve o «Prémio Nobel», pela cultura da penicilina, e o dr. Abraham, de 32 anos, bioquimico e discipulo do dr. Robertson.

Em 1943, foi descoberto que a penicilina extraida do bolor, como é actualmente utilizada no comércio, era constituida por uma mistura de quatro substancias. Para se formar uma molécula de penicilina são necessários 14 átomos de carbonos, 20 átomos de hidrogénio, 4 átomos de oxigénio e 2 átomos de nitrogénio. O grupo dirigido pelo sábio Robertson conseguiu estabelecer a ligação, produzindo no laboratório uma substancia semelhante á penicilina e com os mesmos poderes de destruição dos germens. E' especialmente significativo que a droga sintética seja destruida pelos fermentos digestivos.—(R.).

LIVROS DE MEDICINA
A LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, L.DA
continuando a cumprir o programa que estabeleceu de editar uma série de livros de texto para as nossas escolas superiores e de autores portugueses, acaba de publicar mais uma obra notável de grande interêsse para alunos e clinicos gerais:
Manual de Oto-Rino-Laringologia
Pelo professor Dr. CARLOS LARROUDÉ
775 pàginas em papel couché
527 gravuras, sendo 60 a côres
1 Volume..... 480$00
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Mobilias Modernas Esmaltadas
Preços especiais de Fabricante
Fábrica de móveis C. LUC
Salões de Exposição e venda
240 - Av. da Liberdade - 240
Esq. da R. Alexandre Herculano

Anéis Afectuosos

PARA CRIANÇAS
PARA MENINAS
GRACIOSA CRIAÇÃO DA MARCA
TOPÁZIO

A homenagem desta noite a Albino de Sousa Cruz

E' hoje, ás 21 horas, que, no Avenida Palace, se realiza o jantar de homenagem ao sr. comendador Albino de Sousa Cruz, promovido pelo secretário nacional de Informação e Cultura Popular, sr. António Ferro.

Se a colónia portuguesa no Brasil é, de um modo geral, modêlo de patriotismo e de outras altas virtudes, o seu chefe pode considerar-se verdadeiramente um seu respeitavel expoente.

A beneficência, a assistência, a cultura, todas as iniciativas patrióticas e todas as demonstrações de generosidade têm tido nêle um admiravel impulsionador.

Director do gabinete português de leitura do Rio de Janeiro e doutras instituições da capital do Brasil, devem-se-lhe, entre outras coisas, valiosas intervenções para a publicação da «História da Colonização Portuguesa», de Carlos Malheiro Dias, e para se conseguir uma grande parte do dinheiro para a compra do palácio Almada, para a Mocidade Portuguesa.

Estimado e admirado por todos os portuguses e brasileiros que o conhecem, é de inteira justiça mais esta homenagem publica e oficial que lhe é prestada e á qual vão associar-se numerosas pessoas de elevada categoria social e intelectual.

UM BOMBARDEIRO AMERICANO

que batera um «record» despenhou-se no solo

WASHINGTON, 17—O bombardeiro do exército americano «Mixmater-Douglas» que, na semana passada, veio da costa da Califórnia a Washington, em 5 horas e 17 minutos, para estabelecer um novo «record», despenhou-se hoje próximo de Oxen Hill, no Maryland, segundo informa o Departamento da Guerra.

Os três tripulantes que se lançaram em páraquedas, atribuem o desastre a falha dos motores.—(R.).

EMBAIXADOR DE PORTUGAL

no Rio de Janeiro

O sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, novo embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, embarca amanhã, ás 16 e 30, na «Gare Maritima» de Alcantara, para bordo do paquete Serpa Pinto», o qual largará pouco depois.

Hoje, o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, visitou a secção de intercambio luso-brasileiro do S. N. I., onde foi recebido pelo sr. António Ferro e pelos funcionários que ali trabalham.

PROVA DE DOUTORAMENTO

em Medicina Veterinária

Na Escola Superior de Medicina Veterinária, prestou hoje as primeiras provas para doutoramento o licenciado sr. dr. Ivo Ferreira Soares.

O juri era constituido pelo sr. prof. dr. Augusto Abreu Lopes, director daquela Escola, e foram arguentes os srs. profs. drs. Miranda do Vale e Idalino Gondim.

O doutorando, que prestou hoje provas sôbre «anatomia e fisiologia dos orgãos propulsores do cavalo», continuará os seus trabalhos de doutoramento, nos dias 20 e 22, ás 15 horas.

QUERE RECEBER O MAXIMO?
Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.
Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata n.º 257, esquina de Santa Justa

O aeroporto de Sacavem carece de novos melhoramentos que o valorizem

Podemos dizer, com orgulho, que possuimos um aeroporto de reputação internacional. Não somos nós apenas a afirmá-lo. Têem-no dito pilotos de todas as nacionalidades e altas figuras da aviação inglesa e americana.

Mas a reputação não basta. O progresso torna velho o que ontem era novo. Desde os materiais aeronauticos aos aeroportos. Nada dizemos de novo a não ser, talvez, as conclusões.

O nosso Aeroporto da Portela tem á sua frente pessoas competentes, entre as quais o eng.º Melo e Castro e tenente-coronel Beja; o seu pessoal de pista é esplendido, desde os chefes de movimento, radiotelegrafistas, etc.

Mas o movimento torna-se cada vez maior, como o leitor verá. Diáriamente aterram nas pistas do Aeroporto da Portela aviões da British Overseas Airways Corporation (dois e três); da Ibéria (dois); do Air Transport Command (dois a quatro); da Aero Portuguesa, da Pan American, etc., sem falarmos em aterragens de emergência de aparelhos da Royal Air Force, da U. S. Transport Command.

Os acordos estabelecidos com os Estados Unidos e com a Inglaterra vão aumentar ainda mais o movimento, assim como os das carreiras em estudo da A. B. Aerotransport, entre Estocolmo e Lisboa, e da K. L. M., entre Amsterdão e Lisboa, que deve principiar no próximo ano.

E quantas linhas aereas mais? A Air-France, de colaboração com a Aero-Portuguesa, pretende estabelecer uma linha entre Lisboa e Paris e também a Swissair deseja inaugurar uma linha entre Genebra e Lisboa.

E as nossas linhas internas? Os aviões da Companhia de Transportes Aéreos, dirigida por Carlos Bleck, continuam as suas viagens regulares entre Lisboa e Porto, e o Secretariado da Aeronautica Civil deve iniciar, segundo declarações do seu director, o sr. tenente-coronel Humberto Delgado, ainda no principio do próximo ano, a ligação da Metropole com as nossas Colonias.

O ministro Duarte Pacheco, cuja visão na transformação da cidade teve rasgos de notável percepção, quanto ao nosso Aeroporto apenas «viu» um aspecto, embora essencial: a sua construção, pois o edificio e anexos são insuficientes.

As pistas estão a ser prolongadas até 2.000 metros, a-fim-de satisfazer as exigencias tecnicas do futuro; as companhias fornecedoras de petróleo e gasolina ampliam as suas instalações; os hangares subsidiários, que têem estado a ser instalados, tornam heterogéneo o aspecto do aeroporto; os «halls» de entrada e da alfandega são insuficientes; o «bar» não chega em dias de maior movimento; não há alto-falantes para chamar os passageiros; não há instalações indispensáveis num aeroporto de reputação internacional como um barbeiro e amplo e confortável, «stands» de turismo ampliados, serviço telefonico mais amplo, «chauffage» para o inverno e refrigeração para o verão, etc., etc.

Conviria que alguem tomasse á sua conta estes aspectos do nosso aeroporto e transformasse o que não está perfeito dotando os serviços com aqueles melhoramentos indispensáveis á fama de que gosa lá fóra.

E que quem de direito não levará a mal, por certo, estas sugestões inspiradas no melhor desejo de ver mais ainda valorizado um serviço que já é bom mas que se pretende melhor.

VIDA DE JESUS
POR
PLINIO SALGADO
4.ª Edição
8.º, 9.º e 10.º milhares
A SAIR EM BREVES DIAS

O FRIO!
ENTRA PELAS FRINCHAS!
calafetagem de janelas, portas e marquises
RUA da CONCEIÇÃO, 11 - TEL. 26110

O violento temporal desta madrugada sentiu-se em todo o país

Desde a 1 hora até ás 4 da madrugada, choveu torrencialmente em Lisboa e nos arredores. Ao mesmo tempo, soprou um vento forte, por vezes com carácter ciclónico, que arrancou as ultimas fôlhas sêcas dêste fim de outono...

Houve telhas caídas, árvores arrancadas, coberturas levadas pelo vento, vidros partidos; mas, felizmente, não se registaram desastres pessoais.

As sucessivas bategas causaram inundações em vários pontos, tendo sido reclamados socorros dos bombeiros para os seguintes locais: rua da Conceição da Glória, n.º 11; rua da Trombeta, n.º 10; Estrada de Benfica, n.º 207; avenida Guerra Junqueiro, n.º 90; avenida Almirante Reis, n.º 98, onde foi apeada parte duma chaminé por ameaçar cair para a via publica; e rua da Assunção n.º 25, onde os azulejos que forram a fachada principal da propriedade ameaçavam cair para a via publica, pelo que estão a ser apeados por pessoal da 1.ª Companhia dos Bombeiros.

Os rios e os ribeiros dos arredores da capital vão cheios, tendo alguns saído do leito e inundado as margens.

A agitação no rio e no mar foi também muito grande.

Os acidentes no Tejo

O temporal fez-se sentir grandemente no Tejo. As fragatas sofreram os seus efeitos, ficando muitas danificadas e indo ao fundo outras. Para as socorrer, utilizaram-se vários rebocadores das companhias de navegação.

No Cais do Gás, uma fragata carregada de açucar afundou-se, salvando-se os seus tripulantes.

Na outra margem, duas fragatas, carregadas de vinho, estão a afundar-se. Uma testa de ponte pertencente aos Armazens de Bacalhau, no Ginjal, acha-se completamente destruida e os destroços põem em perigo a navegação.

As autoridades da Marinha, estão a avisar quem navega no Tejo para não se aproximar do local.

Fragata afundada

Devido ao temporal, afundou-se esta madrugada a fragata «Alice 495», que se encontrava fundeada no Poço do Bispo, tendo-se salvo o tripulante João Maria Pita, de 29 anos, que ali pernoitava, o qual foi removido para o hospital de S. José, atacado de frio.

Na Caparica

CAPARICA, 17. (Pelo telefone)— Um violento tufão assolou esta vila com velocidade ciclonica, que ameaçava varrer tudo que encontrava na sua frente, seguido, pouco depois, de chuva de pedra torrencial. Foram reforçadas as amarras de todas as embarcações que se encontravam no cais, como medida de precaução.

Em Leixões, garrou um barco inglês e foi derrubada a antena das emissoras particulares

PORTO, 17—Desde ontem, ao principio da noite, que se desencadeou violento temporal sobre a cidade, soprando o vento com rajadas ciclónicas e caindo, por vezes, grandes bátegas de água.

Durante a madrugada, o vento chegou a alcançar a velocidade de 102 quilómetros á hora.

O temporal causou prejuizos de certa importancia, derrubando arvores, destelhando casas, avariando chaminés e claraboias e arrancando tabuletas.

Faltou por vezes a luz na cidade, devido a pequenas avarias nas centrais térmicas, que foram prontamente reparadas.

Foram pedidos os socorros dos bombeiros para vários pontos da cidade onde se deram acidentes de pequena importancia e inundações.

Muitas linhas telefónicas dos arredores sofreram avarias.

No rio e no porto de Leixões também se fizeram sentir os efeitos da ventania.

Para se proteger do temporal, arribaram ali diversas embarcações. Algumas que estavam ancoradas foram violentamente sacudidas, mas as amarras aguentaram-se.

O vapor inglês «Princesa», fundeado no molhe sul da doca de Leixões—onde está a descarregar chapa de ferro—garrou, por lhe terem rebentado as amarras, e foi embater com outro cargueiro também inglês: o «Begónia»—que está a carregar madeira no molhe norte, não lhe causando, felizmente, avarias de importancia.

Pouco depois, foram passados reboques ao «Princesa», que o colocaram na sua amarração primitiva.

O temporal derrubou a antena instalada no alto da Lapa, que serve os postos emissores centralizados do Porto.

A antena—que tem mais de 40 metros de altura—partiu ao meio, precisamente no ponto em que estão montados os isoladores, caindo uma parte no cemitério da Lapa e a outra nos telhados vizinhos e sobre as linhas telefónicas. Por êsse motivo, não haverá hoje emissões particulares.

Pessoal da Companhia dos Telefones procede activamente ao levantamento da antena; mas, como o vento, á altura a que esta se encontra — que é considerado o ponto mais alto da cidade — ainda sopra com certa violência, o trabalho torna-se dificil, sendo necessário rodeá-lo de certas precauções. Espera-se, no entanto, que, a partir de amanhã, os postos de rádio possam voltar a funcionar.

Em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 17.—Pelo telefone). A noite passada, Viana esteve debaixo de violento temporal. Um vento ciclonico partiu duas colunas de pedra comemorativas da existencia da antiga ponte sobre o Lima, e arrancou e partiu arvores do jardim publico, o telhado do edificio dos estaleiros, etc.

Afogado devido ao vento

SEIXAS DO MINHO, 17.—Manuel Lajes, de 30 anos, solteiro, filho de Domingos Lajes, da freguesia de Lanhelas, foi á caça para o rio Minho. Com a grande ventania que fez, o pequeno barco em que ia virou-se, morrendo afogado. O cadaver ainda não apareceu.

EM 3 LINHAS

Concluiu 25 anos de existência o «Jornal de Moura», republicano e regionalista, a cuja direcção e redacção enviamos cumprimentos.

///

Foi nomeado director do aeródromo de Amareleja, a titulo provisório e gratuito, o sr. Carlos Carvalho Ravasco.

///

Uma senhora, com cinco filhos, ouvia-os discutir qual dêles era o preferido: «Eu não tive cinco filhos; tive um filho cinco vezes». Isto contou há dias o sr. Cardial Patriarca á sr.ª condessa das Alcaçovas, que tem 13 filhos vivos.

///

Em outubro fundaram-se em Portugal 2 sociedades anónimas e 51 por cotas, sendo uma destas em Lisboa com três mil contos de capital, «Navegação Oceanica».

///

No dia 10 de janeiro, a Direcção dos Serviços Maritimos abre praça para a venda do vapor «Lince».

///

O «Diario do Govêrno» publicou hoje os factores respeitantes a várias actividades sujeitas ao imposto sobre lucros extraordinários de guerra no ano corrente.

///

As repartições do Ministério das Obras Publicas encerrar-se-ão ás 14 horas, no dia 24 do corrente.

///

Foi aprovado o regulamento do serviço de abastecimento de águas á vila de Alcochete.

///

Na sede da comissão de obras da base naval de Lisboa, receberam-se, hoje, propostas para arrematação dos trabalhos de construção de vários arruamentos no Arsenal do Alfeite, cujo custo está calculado em 964.075$00.

A Semana da Mãe

A Obra das Mães concedeu a Deolinda Ferrey, mulher de um serralheiro e mãe de 13 filhos, um prémio de dez mil escudos, entregue por intermédio do Centro de Assistência Social da Trafaria.

«Agonia de um heroi» pelo comandante Jayme de Souza

A derradeira e dramática viagem do antigo cruzador «Adamastor», de Macau para o Tejo, em 1933, a sua odisseia, peripécias e incidentes, numa penosa e arrastada travessia de 9.000 milhas, está admirávelmente descrita no belo livro, agora posto á venda, «Agonia de um heroi», da autoria do sr. capitão de fragata Jayme de Souza.

Editora Maritimo-Colonial, rua do Comércio, 8, 1.º, Lisboa.

Churchill discordava de Eisenhower àcêrca do local para invadir a Europa

NOVA YORK, 17.—O comandante da marinha americana, Harry Butcher, que foi auxiliar naval do general Eisenhower durante os três ultimos anos da guerra, num discurso pela rádio, afirmou que Churchill ameaçou demitir-se do cargo de Primeiro ministro em virtude de Eisenhower se recusar a alterar o seu plano de batalha, quando preparava os desembarques aliados no sul da França. Butcher disse que Churchill se opôs ao plano para os desembarques aliados no sul da França, os quais se verificaram no dia 15 de agosto de 1944, numa data anterior no fim do mês de julho e que desejava que esta segunda fôrça de invasão fôsse trazida para o norte da França, em vez de se fazer a invasão pelo sul.

Um dia mais tarde, no mês de julho, Churchill visitou o general Eisenhower. «Durante 7 horas—declarou o comandante Butcher—tentou persuadir Eisenhower de que devia alterar o seu plano de batalha. Eisenhower gostava do seu amigo Churchill; mas por uma questão de estratégia militar e lógica não podia estar de acôrdo com êle nêste ponto. Finalmente, Churchill declarou que teria de ir junto de Sua Magestade e apresentar a demissão do seu cargo. Mas o general Eisenhower continuou dizendo: «não», em oito linguas diferentes».

Winston Churchill não tinha tido conhecimento desta declaração do comandante Butcher até ao momento em que um reporter lhe telefonou contando-lhe quando êle se encontrava na sua casa de campo. O seu secretário deu conhecimento do texto dessa afirmacão e afirmou que Churchill não tinha qualquer comentário a fazer. —(Reuter).

Fôgo num armazem

BEJA, 17.—(Pelo telefone).—Declarou-se, com violência, incendio num armazem de retem, pertencente ao sr. Manuel Romão, que ameaçava propagar-se ás cavalariças do regimento de Cavalaria 3, contiguo ao estabelecimento. Dada a rápida intervenção do comandante daquela unidade, que tomou imediatas precauções, o incêndio foi circunscrito.

Foram salvos todos os generos alimenticios. Os bombeiros voluntarios trabalharam durante uma hora para dominar o incêndio, sob a direcção do sr. capitão Almeida Cassar. Ardeu toda a cobertura do armazem.

VIDA ARTISTICA

Jorge Barradas

Encerrou-se ontem no S. N. I. a exposição de ceramicas de Jorge Barradas que, ao fim da tarde, foi visitada pelo sr. Presidente do Conselho.

CORTICEIROS DE BEJA

Uma comissão de industriais corticeiros de Beja, acompanhados pelo governador civil daquêle distrito, estiveram, esta tarde, no gabinete do sr. ministro da Economia, a quem deram a conhecer a importancia dos prejuizos causados pelos ultimos temporais, caso a que já nos referimos e para o qual se pedem, agora, providências especiais.

Amanhã
Iniciam-se
«OS SEIS DIAS DE EXPOSIÇÃO DAS OURIVESARIAS E RELOJOARIAS»
Dos mais modestos aos mais ricos estabelecimentos da especialidade, TODOS procuração apresentar ao PUBLICO as suas melhores peças, certos de que, a par de um magnifico prazêr espiritual, lhe facilitarão a escôlha de brindes para a época presente.
E' uma iniciativa do Grémio Distrital dos Comerciantes de Ourivesaria e Relojoaria do Sul.

NA TAPADINHA

Um jôgo de grande energia e emoção

mas partida fraca no ponto de vista técnico

Há desafios que gostamos de saborear. Outros, então, deixam-nos qualquer coisa de amargo no paladar. Logo que saimos os portões da Tapadinha gostariamos, como adeptos do jogo, de esquecer a partida, triste como o dia, tão negro e traiçoeiro. Há já muito tempo que não viamos um desafio cheio de mazelas e jogadas subterraneas, como êste, do empate, bem melhor resultado para o Benfica do que para o Atlético, e julgávamos a espécie morta. Temos, porém, de escrever, mesmo contra-vontade.

Começaremos por afirmar que José Serandezes dirigiu mal o encontro. Nem a sua imparcialidade nem o seu desejo de acertar e ser justo estão em causa. O árbitro teve o atestado dessa imparcialidade nos actos e lamentos dos atléticos e benfiquenses. Estes, no convencimento de que teriam ganho se não fora o corte da asa esquerda. Aqueles, fundamentando a sua indignação na validação do empate, perto do fim, com a sineta quási a tocar.

O árbitro, é certo, traçou no terreno muitas diagonais, mas, tardio em apitar, provocou a desconfiança no publico e nos homens sob o seu comando, não tendo pulso suficientemente forte para dominar a vasta cêna relvada.

Quando Serandezes deu a ordem de saida a Rogério, o qual, por necessidade de espirito e por causa do que lhe dizem e êle sente a todo o momento, resolveu tirar desforço, já sem bola, de uma jogada subterranea, nós considerámos que o juiz de campo estava disposto a mostrar a mão pesada ao azedarem as coisas. Logo nos desiludimos, pois cenas igualmente negras passaram em branco. Certamente não se chegou ao exagêro colectivo ou á desorientação de todos. No entanto, o encontro repetiu-se em imagens feias e indesejáveis.

O goal ofside, instituição futebolistica pela fôrça da tradição, visitou a Tapadinha. Tal como temos a jogada em nossa mente—parece-nos irregular. A verdade é só uma. Emquanto o árbitro não apita, a bola está em jogo, e os jogadores não devem parar especialmente quando as suas balizas estão em perigo, para depois protestarem. Os grandes culpados da bola do empate foram verdadeiramente os que lhe sofreram as consequências.

O Benfica lançou, com êxito, um belo apelo de energias quando viu a asa quebrada. Até o momento das onze unidades, o grupo revelava acentuadamente os defeitos de conjunto provocados pela utilização de vários homens sem classe, e a falta de ligação manifestada por duas linhas, a medular e a atacante. Todavia, os benfiquenses punham na luta o maior entusiasmo e o marcado desejo de venderem cara a derrota, se caso disso. Por um fenómeno psicológico, a expulsão de Rogério levantou o grupo em vez de o afundar. O espectáculo passou a ser empolgante, deixando de nos interessar a técnica, ou a ideia de bom ou mau jogo, para vermos apenas dez homens a defenderem-se obstinadamente, com garbo, provocando até a emoção de que parte da assistência se viu presa, e não perdendo, o que é mais notável ainda, no meio daquela espécie de loucura, o fito do ataque. O Benfica das dez unidades da segunda parte apagou o Benfica dos onze elementos do primeiro tempo.

O Atlético tem hoje homens hábeis, que sabem dar o toque na bola e dominá-la, e traçar esquemas. Mas faltou no seu jôgo qualquer coisa. O abrir da jogada, a clareza da passagem, as grandes e bruscas transformações de tática. O fundamento das équipes acima da média. Quando um grupo joga bem, dá a ilusão que a bola foge e repele o adversário. Ora, não se podendo dizer que o Atlético tenha jogado mal, verificamos que a bola impulsionada em triangulos no meio do terreno e no mesmo sitio, esbarrava muitas vezes no corpo do adversário, não sendo devidamente castigada na hora da verdade.

Porque, facto curioso e estranho, o Atlético conseguiu a melhor nota no primeiro periodo, com o Benfica completo. Depois, a sofreguidão e o descontrôle influiram no grupo. Tal como o adversário, os jogadores também puseram a vida no jogo, mas nem assim mesmo arrancaram o triunfo. Não aprofundemos as razões. Estamos a dar o perfil do match. *Contentemo-nos em afirmar que o Atlético, no ponto de vista técnico, fez precisamente o mesmo que faria se o adversário se encontrasse completo. Quere dizer, não aproveitando uma das unidades que, livre da tarefa defensiva, bem poderia dar-se, inteira e completamente, ao ataque. Toda a gente sabe que é dificil romper a muralha de jogadores que se colocam em frente das balisas dispostos ao sacrificio moral e físico. O ataque em massa encontrará sempre o obstáculo. Mas o que é dificil pela fôrça torna-se fácil pelo emprego da artimanha, consistindo em atrair os defensores para abrir caminho e cair a fundo. Bem sabemos que tal tática é conhecida dos jogadores, não sendo aplicada, no entanto, na altura devida. Só depois do facto consumado se diz: «na realidade, podiamos ter adoptado uma tática mais em conformidade com as circunstancias». Já não há possibilidade de voltar atrás, porém. O mal está irremediávelmente praticado.*

TAVARES DA SILVA

Os Jogos Olímpicos

MONTREAL, 17—A comissão do Canadá dos Jogos Olimpicos decidiu, na sua reunião de hoje, tomar parte nos jogos olimpicos de 1948. O presidente da comissão canadiana declarou ter recebido um aviso da comissão internacional dos Jogos Olimpicos, dizendo que êsses jogos deviam voltar a realizar-se em 1948, na Grã-Bretanha, sendo os desportos do inverno disputados em Saint Moritz.—(R.).

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLÍNICA VETERINARIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 60608
DR. SILVA ARAUJO
DR. ALMEIDA MENDES
Consultas das 10 ás 19 horas
Secções de higiene e esteticas com banhos e tosquias

"RIALTO
Telef. 6 1168 BRANDY"

GABARDINES
PARA
HOMEM E SENHORA
LOJA DAS MALHAS
97 — Rua do Carmo — 99
E
CAMISARIA CISNE
166 — Rua Augusta — 168

DESPORTOS

Oscar, o interior que marcou a bola do Atletico, tenta passar Gaspar Pinto, um obstáculo dificil de transpôr

CAMPEONATO NACIONAL
DA PRIMEIRA DIVISÃO

Apreciações e comentários aos desafios nas Salesias, Braga, Pôrto e Aveiro

Os estudantes de Coimbra exibiram-se ontem pela primeira vez, em Lisboa, na presente temporada.

As credenciais da Académica não eram valiosas. Sabia-se que lutara com dificuldades sérias no campeonato regional, correndo o risco de ficar fora da I Divisão do Nacional. Valeu-lhe o descuido do União que sacrificou na Figueira da Foz a melhor oportunidade de tôda a sua carreira.

Mas alcançado o titulo distrital a Associação Académica ganhou novos alentos, intensificou a sua preparação, e no penultimo domingo, na jornada inaugural da I Divisão, deu melhor conta de si na luta contra o Atlético, aumentando as esperanças dos seus partidários.

Com um segundo jôgo em casa, sobretudo se lhe tem calhado a sorte de defrontar um adversário mais fraco, a Académica podia levantar cabeça e ganhar moral para maiores proezas.

Coube-lhe, no entanto, jogar fora de casa, e contra a «équipe» que no presente momento parece ser a melhor apetrechada.

A essa dificuldade veio juntar-se ainda o contra-tempo de não poder contar com o concurso de quatro dos seus elementos mais experimentados: Conceição, Lemos, Faustino e Lomba.

Apresentou-se por isso nas Salésias com uma «équipe» salpicada de muita gente nova, cuja inexperiência tinha de pesar no balanço final.

O «onze» académico bateu-se de entrada com a galhardia habitual. Entusiasmo e energia a rôdos, e apreciável ligação de conjunto. A linha de ataque mostrou-se incisiva nas suas descidas e durante cêrca de 25 minutos a luta esteve indecisa, vendo-se os campeões de Lisboa um pouco embaraçados para dominar a situação.

Mas um «penalty» abriu caminho á vitória dos «azues». No final do primeiro tempo o resultado ainda não se apresentava muito desnivelado (2-0), e só na segunda metade o grupo visitante começou a ceder visivelmente, traído pelo folego, e acusando o desgaste da luta contra uma defesa atlética, e os efeitos da movimentação sôbre um terreno de relva em mau estado.

Os «goals» foram-se acumulando, uns resultantes de lances em que não havia nada a fazer, mas outros com culpas do guarda-rêdes e da extrema defesa.

Chegou-se assim ao expressivo resultado de 7-0 que constitue punição severa, não em relação ao conjunto que a Académica apresentou ontem nas Salésias, mas em relação ás reais possibilidades do grupo de Coimbra.

O resto da prova poderá servir de confirmação ao que afirmamos.

Mas a Académica deve ter tirado bom proveito do jôgo das Salésias, porque pôde pôr á prova alguns elementos novos que demonstraram qualidades apreciáveis.

E possuindo boa matéria prima para trabalhar, o grupo de Coimbra pode ter fundadas esperanças no futuro.

A vitória dos «azues» não sofre discussão. Tardou a desenhar-se, mas depois apareceu com tôda a nitidez.

E o contrário é que seria para estranhar, jogando o Belenenses no seu campo e contra uma «équipe» que lutava com tôdas as desvantagens acima enumeradas.

O grupo da Académica não se apresentou em condições de poder aspirar a um resultado muito melhor. Que lhe sirva de consôlo a inquietação que pôde causar na fase inicial da partida.

* * *

A derrota do Sporting, no campo do Lima, foi a grande surpresa da jornada. Os rapazes do Boavista pareciam não merecer crédito para tanto, depois do resultado pouco animador que tinham feito em Elvas no primeiro domingo da prova, mas souberam aplicar-se por forma a desmentir os prognósticos.

A qualidade do jôgo desenvolvido por ambos os grupos ressentiu-se do vento forte que soprou durante tôda a tarde, prejudicando a boa execução.

O Sporting jogou abaixo das suas possibilidades não correspondendo ao que dêle se esperava. Mau entendimento das diferentes linhas e clara desorientação quando o tempo começou a fugir.

Na primeira parte o Boavista jogou a favor do vento e foi nessa altura que marcou o «goal» da vitória, sete minutos antes do intervalo.

O Sporting dominou com insistência na segunda parte, quando por seu turno beneficiou do vento a favor, mas a defesa do Boavista portou-se muito bem, especialmente o guarda-rêdes, defendendo o resultado com unhas e dentes.

Ante o perigo da derrota á vista, os avançados do Sporting precipitaram-se, não atinando com a baliza, e mostrando-se incapazes de modificar o resultado, que constituiu o primeiro grande acontecimento da competição dêste ano.

* * *

A luta travada em Braga entre o Vitória de Guimarães e o Sporting Olhanense terminou por um empate de 2-2, que parece ajustar-se perfeitamente ao desenrolar da partida. A luta foi disputada palmo a palmo. O Olhanense comandou por duas vezes a situação com um «goal» de vantagem, mas os vimaranenses puderam desfazer por duas vezes essa vantagem.

O segundo empate foi alcançado na transformação duma *grande penalidade*, que alguns criticos consideraram um tanto rigorosa.

A luta travada entre os dois grupos foi interessante de seguir, porque ambos possuem linhas de ataque perigosas e que sabem jogar. As linhas defensivas é que não correspondem aos sectores dianteiros e os resultados dos jogos que vão seguir-se hão-de reflectir êsse desequilibrio.

Esperava-se um pouco mais da linha da frente do Olhanense, que promete ser o grande atractivo da temporada, sobretudo pela forma do seu trio central, no presente momento.

* * *

Em Aveiro, o Sport Lisboa e Elvas alcançou um resultado que merece ser posto em relêvo e que vem dar novos alentos ao novel representante do Alentejo. Os seus partidários não podiam esperar melhor pelo que respeita ás duas primeiras jornadas da prova.

Um empate no jôgo de ontem teria sido talvez o desfecho mais lógico. O Oliveirense não merecia perder, segundo rezam as criticas. Exerceu maior dominio ao longo de tôda a partida, mas o grupo de Elvas foi mais perigoso nas suas descidas.

Aguarda-se com interêsse a primeira exibição dos elvenses na capital, para ajuizar melhor das suas possibilidades.

RIBEIRO DOS REIS

Quaresma, um dos melhores avançados portugueses, em luta árdua com Mário Reis. O belenense tem fibra e não joga ao corpo-a-corpo

NOS ARCOS (Setubal)

As defesas também ganham

aos desafios disputados

O desafio Pôrto-Vitória ilustra a afirmação

Quanto vale, em qualquer grupo de futebol, uma bôa defesa? Tanto, positivamente, como um bom ataque. A's vezes mais—quando é preciso jogar uma autentica partida de campeonato. Temos visto bôas linhas avançadas «perdidas» na frente de uma bôa defesa. E sabe-se, á custa de ver futebol, que o facto de um «team» ser dominado, nem sempre chega para se afirmar, aos «quatro ventos»—que merecia perder...

E' preciso ter um pouco a noção destas coisas da bola. Vimôs ontem, por exemplo, que o F. C. P. jogou mais sobre a defesa. Mas tão bem, «á moda de campeonato nacional», que se descobriu naquilo tudo o singular dedo de um treinador:—Szabo.

Jogar fora da terra é sempre dificil. O Vitória de Setubal, não só pelo seu valor mas tambem porque, no campo dos Arcos, perante publico entusiasta e fiel, sabe bater-se, não pôde desfeitear seis homens que se impuseram com extraordinária vontade: o trio defensivo e a linha intermediária. Surpreende-nos, até, que estes homens não tenham recebido aplausos na sua terra. Poderá jogar-se melhor? Barrigana, extraordinario em arrojo e bolas altas, demonstroBu que o lote de bons guarda-rêdes nacionais pode contar com ele; Vitor Guilhar, tanto com as bolas á esquerda como á direita, por alto, sobre Cardoso Pereira ou sobre Rodrigues, foi impresionante; Alfredo bateu excelentemente o esferico, sem marcar tempo de paragem, não deixando «pôr o pé em ramo verde» ao extremo esquerdo de Setubal.

Nos médios—Anjos melhor que Romão? O médio-centro é sobrio, «não se vê». Pois vimos jogar nós um médio-centro. Na primeira parte—tudo lhe veio parar aos pés. Não falta, evidentemente, quem suponha que tudo isso é obra do acaso, do desacerto do adversário. Questão de critério. Até prova em contrário—vamos pela competência do jogador que, por sua colocação, «adivinha» todos os movimentos de quem joga do lado de lá... De resto, Romão, mesmo á defesa, nunca se esqueceu de que tinha um ataque a servir. A bola saiu-lhe sempre em bôas condições, e deu provas de ter aprendido muito. Anjos—sim senhor:—é ainda um bom médio. Ontem jogou com certo brio, com a sua garra costumada, e foi optimo companheiro do médio-centro. Flaviano, a que chamam «Nano», é duro, autentico «servidor» do trio defensivo. Aguenta as cargas, sem queixume, dá-se todo á bola e... não se deixa subjugar com facilidade.

Com esta composição defensiva, o F. C. Porto ganhou o jogo. Só por isso? Não se esconda que o ataque marcou 4 bolas e tambem que o arbitro lhe anulou mais duas. Araujo, Correia Dias e Lourenço foram as melhores «pedras». Joaquim, magoado a certa altura, fez numero; e Freitas, que teve de jogar porque Catolino adoeceu em Lisboa, dominou a bola com admiravel facilidade. Neste capitulo, pode afirmar-se, não teve imitadores. Simplesmente, tratando-se de um «reserva» que não contava jogar—perturbou-se algumas vezes. E faltava-lhe «caixa» para 90 minutos movimentados.

O ataque, menos em jogo—caso interessante!—raras vezes desceu sem dar a sensação de perigo. Até marcou com certo á vontade, menos o 4.º «goal» de Correia Dias, que suportou uma porção de cargas e fez o remate, de fio, com força e direcção imbativeis.

Assim perdeu o Vitória um jogo em que dominou mais. Mas o seu ataque, apesar disso, não teve liberdade e viu-se forçado a concluir com «muita pressa» os seus avanços. No ultimo quarto de hora da partida, o ataque setubalense desapareceu, vitima possivelmente da fadiga. Porque o jogo decorreu sempre em toada veloz.

Os avançados setubalenses não se impuseram logo de entrada. O Vitória deixou que o F. C. P. marcasse primeiro, e o segundo «goal» dos visitantes perturbou uns e outros:—o F. C. P. compreendendo que á sua defesa cumpria impôr o resultado; e o Vitória fazendo tudo para fugir á derrota. O dominio dos donos da casa tornou-se visivel, mas improdutivo por falta de ordenação e... porque os portuenses não deixaram nenhum homem em liberdade.

Faltará dizer, possivelmente, que os blocos da defesa e meia defesa setubalense não imitaram os adversários. Uma ou outra jogada de Camilo Pina e de Armindo, algumas bôas defesas de Baptista—e pouco mais. O ataque, como já se disse, deixou-se dominar pelos portuenses, principalmente quando se aproximavam da grande area.

Incompreensivel a arbitragem de João Vaz. Anulou dois «goals» ao Porto e um ao Vitória. Errou francamente ao anular um dos tentos portuenses, visto que o jogador Correia Dias não carregou Baptista. Foi precisamente ao contrário. Simplesmente—Correia Dias é de granito... e quem caiu foi Baptista. João Vaz esteve mal servido pelos juizes de linha. Mas isso seria o suficiente para errar com tanta frequência nas deslocações. Quando o arbitro vê que «não é assim»—tem ou não autoridade para se impôr?

RODRIGUES TELES

NATAL — 6.000 CONTOS
à venda na casa
Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116 — LISBOA

LONDRES A' VISTA...

Os Jogos Olímpicos de 1948

— *a melhor oportunidade que se nos depara*

para o resurgimento da esgrima portuguesa

Vamos encerrar hoje a série de considerações que temos feito acêrca da representação da esgrima nacional nos Jogos Olimpicos de 1948.

Recapitulemos, resumidamente, o que consideramos essencial para a preparação e perfeito adextramento dos atiradores que Portugal enviaria ás grandes competições de Londres.

Teriamos:

a)—Estudo prévio de um plano metódico, no qual haveria que considerar a formação eventual de conjuntos para os provas de florete, espada e sabre.

b)—Para transportar á prática êsse plano, conseguir a colaboração eficaz, dedicada e despida de qualquer interêsse material, das salas de armas, dos seus mestres e de todos os elementos praticantes que forem convidados a prestar o concurso necessário.

c)—A organização, no nosso país, de competições internacionais sucessivas, como segue: 1946—torneios de florete, espada e sabre, com carácter individual, e o III Portugal-Inglaterra á espada; 1947—na primavera, torneios individuais, também ás três armas, e encontros de «équipes», se possivel, e a titulo de experiência, ao florete e ao sabre; no outono, novos encontros de «équipes», a tentar ainda ás três armas, com a Espanha, no Pôrto, com a Bélgica e a França, em Lisboa, e o IV Portugal-Inglaterra, em Londres; 1948—tentar a visita a Lisboa de algumas «équipes» das Américas, no seu caminho para os jogos, a-fim de se disputarem novos encontros—se se verificarem aconselhaveis.

Vejamos agora, práticamente, a maneira pela qual se nos afigura ser possivel dar exequibilidade a esta actividade continua.

Plano de trabalhos: como é natural, esta tarefa cumprirá essencialmente á Federação Portuguesa de Esgrima. Para não sobrecarregar em exclusivo a respectiva direcção com tão pesado e absorvente encargo, seria de prever a constituição de uma comissão especial, de que fariam parte delegados seus, do conselho técnico da F. P. E. e dos mestres de armas, conjunto ao qual caberia o estudo técnico do mesmo plano; agregar a esta comissão, para seu complemento, representantes do Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular e Turismo, da Direcção Geral de Desportos e do Comité Olimpico Português, como elementos de ligação com êstes organismos, cujo concurso será indispensável.

Colaboração das salas de armas: particularmente importante e necessária, á base de concurso dedicado e animoso, para efeitos da preparação técnica dos atiradores e da impetração, digamos, aos seus esgrimistas, de coadjuvação decidida nos trabalhos da F. P. E.—pode considerar-se antecipadamente assegurada.

Torneios internacionais: como tôdas as despretenciosas idéias que temos exposto nas ultimas semanas, o pormenor, largamente focado, das provas internacionais, indispensáveis para o adextramento e «classe» dos futuros representantes da esgrima portuguesa, foi recebido e comentado com aplausos unanimes. Está absoluta e profundamente radicado no espirito de dirigentes e dirigidos.

Finalmente—recursos financeiros para efectivar êste programa: como sempre, é a faceta mais delicada do problema... A esgrima, precisamente um desporto caro e essencialmente amador, tem-se arrastado em pobreza eterna de recursos. Mas possue um passado brilhante e honrou sempre o nome de Portugal em tôdas as grandes provas internacionais a que concorreu. Isto vale alguma coisa—pelo menos que se lhe reconheça o direito de, convenientemente organizadas as bases de uma representação nacional, lhe serem facultados os meios materiais de a levar por diante em condições que nos honrem.

Se para tal se fizerem as diligências necessárias, não podemos pôr em duvida que os recursos financeiros se obterão do Ministério da Educação Nacional, com o concurso valioso e seguro da sua Direcção Geral de Desportos; do Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular, entidade á qual a F. P. E. ficou devendo, em 1939, o subsidio que permitiu a viagem da «équipe» portuguesa de espada aos Campeonatos da Europa, em Merano, frustrados infelizmente pela eclosão da guerra; da camara municipal de Lisboa, que terá de novo em 1947, no oitavo centenário da conquista da capital, as festas da cidade, nas quais sabemos estarem previstos grandes torneios desportivos; e do produto da possivel receita dos encontros internacionais que alvitrámos, se a sua organização fôr devidamente cuidada.

Mas não esqueçamos também que a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol não regateará o seu sempre expontaneo auxilio; que as grandes emprêsas nacionais de transportes (de caminhos de ferro e navegação) poderão aceder á concessão de facilidades valiosas para a deslocação dos atiradores e «équipes» estrangeiras que venham tomar parte nos nossos torneios; e que a camara municipal do Pôrto, na hipótese de uma pugna internacional na capital do Norte, não deixará de proporcionar concurso excelente.

As diligências a efectuar dentro do panorama do contacto internacional, pelo que se prende com a vinda de esgrimistas europeus ou americanos de categória, poderão ter o patrocinio decidido do Ministério dos Negócios Estrangeiros, por intermédio das suas embaixadas e legações; do Secretariado Nacional da Informação, pelos seus serviços de Turismo; da Direcção Geral de Desportos, por intermédio da sua comissão permanente de intercambio desportivo luso-espanhol; do Comité Olimpico Internacional, que o Comité nacional alcançará com agrado seguro; e da Federação Internacional de Esgrima, que verá os nossos torneios com alegria, pois serão decerto os primeiros depois da hecatombe que passou pelo Mundo...

Afinal, quási somos levados a crer que existe uma fonte inesgotável de recursos a explorar!

E fiquemo-nos por aqui...

Acima de tudo, devemos ser optimistas. E devemos estar prontos a trabalhar afincadamente, para que o passado brilhante da esgrima nacional possa ressurgir nos Jogos Olimpicos de 1948!—AVELAR MACHADO

Record de precisão 1944
OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Limitada
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

O Comerciante Inteligente deve saber defender O SEU DINHEIRO

É a sua melhor defeza reside numa caixa registadora! Mas, ao fazer a sua escolha o comerciante inteligente deve ter em vista a aquisição duma máquina *completa, prática, eficiente* e dotada *dos últimos aperfeiçoamentos da técnica moderna*. Só assim terá seguramente garantido o capital que irá empatar.

As caixas registadoras «Hugin», fabricadas na Suécia, com os mais finos aços do mundo oferecem *uma garantia absoluta*, hoje plenamente provada por milhares de máquinas vendidas em Portugal e trabalhando a inteiro contento dos seus possuidores.

HUGIN

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO —

A CAIXA REGISTADORA DE CONFIANÇA

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250. 2.º-ESQ. — LISBOA

Agentes no Norte:
SANTAREM, L.DA
Rua Ramalho Ortigão, 40 - PORTO

HERMES Baby

A mais portátil máquina de escrever de todo o mundo!

◆ Tão eficiente como uma máquina grande

◆ Tão fácil de manejar que todos podem escrever nela prontamente.

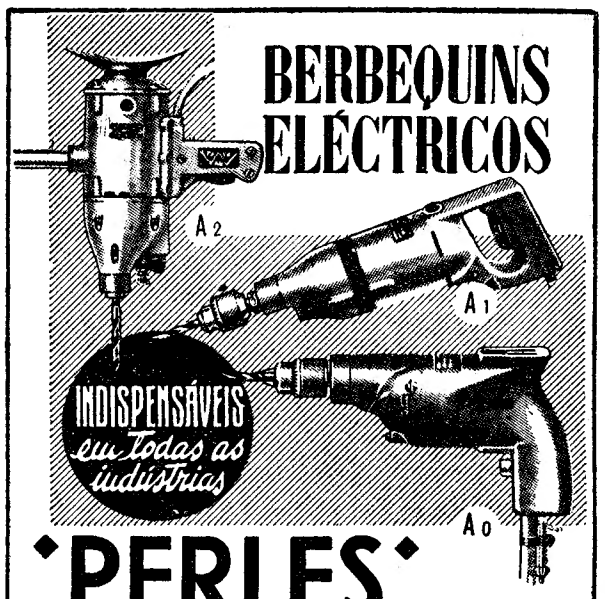
◆ Tão prática, elegante e perfeita que causa verdadeira admiração.

Fabricação Suissa

VEJA-A E EXPERIMENTE-A HOJE MESMO SEM QUALQUER COMPROMISSO DE COMPRA

DISTRIBUIDORES NO SUL: M. SIMÕES JR., R. da Conceição, 46, 1.º - LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE: ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS. Largo de S. Domingos, 50 - PORTO

BERBEQUINS ELÉCTRICOS



•PERLES•

Para entrega imediata em diferentes modêlos com capacidade de perfuração até 30 mm. na madeira e 15 mm. no aço.

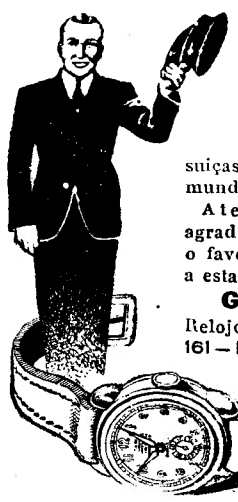
Providos de motor eléctrico universal para correntes alterna e continua, muito resistentes, práticos e eficazes, os berbequins «Perles» representam a última palavra da técnica moderna já do após-guerra.

Podem tambem ser fornecidos com um suporte especial que os transforma em pequenas máquinas de furar de bancada com grande estabilidade e de alto rendimento.

Preços moderados. Demonstrações sem qualquer compromisso.

AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-ESQ. — LISBOA

RELÓGIOS LINDOS



para homens e senhoras sortido incomparável. Elegantissimos modelos do mais fino gôsto, das melhores marcas suiças de reputação mundial.

Atenciosamente agradecemos a V. Ex.ª o favor da sua visita a esta sua casa

GIRA-SOL
Relojoeiros - import.es
161 — R. do Ouro — 161

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
4 R. Alexandre Herculano

ROSICLER

INAUGURA BREVEMENTE AS SUAS INSTALAÇÕES

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

Columbia

apresenta **4 novos**
Discos PORTUGUESES

CANTO

MARIA CARMEN
ac. guitarra e viola

DL 120 — Isto que sinto
Podes mentir à vontade

Primeiras gravações da célebre cantadeira que conquistou o público amante do fado

ALFREDO DUARTE (Marceneiro)
ac. guitarra e viola

DL 121 — Cabelo branco
Olhos fatais
DL 122 — A orfãzita
O marceneiro

O pioneiro dos cantadores de fado volta a fazer ouvir a sua voz em novas gravações para satisfação dos seus multiplos admiradores

GUITARRA E VIOLA
MANUEL DE LENCASTRE e ABEL NEGRÃO

DL 123 — Variações sôbre o fado em ré menor
Variações sôbre o fado em mi

Um novo disco de guitarra e viola que agrada aos mais exigentes

CADA DISCO 80$00

EST. VALENTIM DE CARVALHO
R. Nova do Almada, 97

Expedições para a província. Em remessas de 6 ou mais discos as despesas de porte e embalagem são de n/conta

NATAL e ANO NOVO

Todos podem festejar, comprando baratissimo na Empresa Comercial A. J. Cabrita—Rua da Prata, 260, 1.º:

Champagne Lanson Vintage 1934 e Ayala Extra Sec; licôres Marie Brizard, Cognac Bisquit, vinhos de Jerez Domecq e Guerrero e outras bebidas estrangeiras.

Espumosos de boa marca:

Caixa de 12 gfas. a	Esc.	228$00	e Esc.	200$00
garrafas avulsas a	Esc.	20$00	e Esc.	18$00
Caixa de 24 1/2 gfas. a	Esc.	288$00	e Esc.	252$00
1/2 gfas. avulsas a	Esc.	12$00	e Esc.	11$00

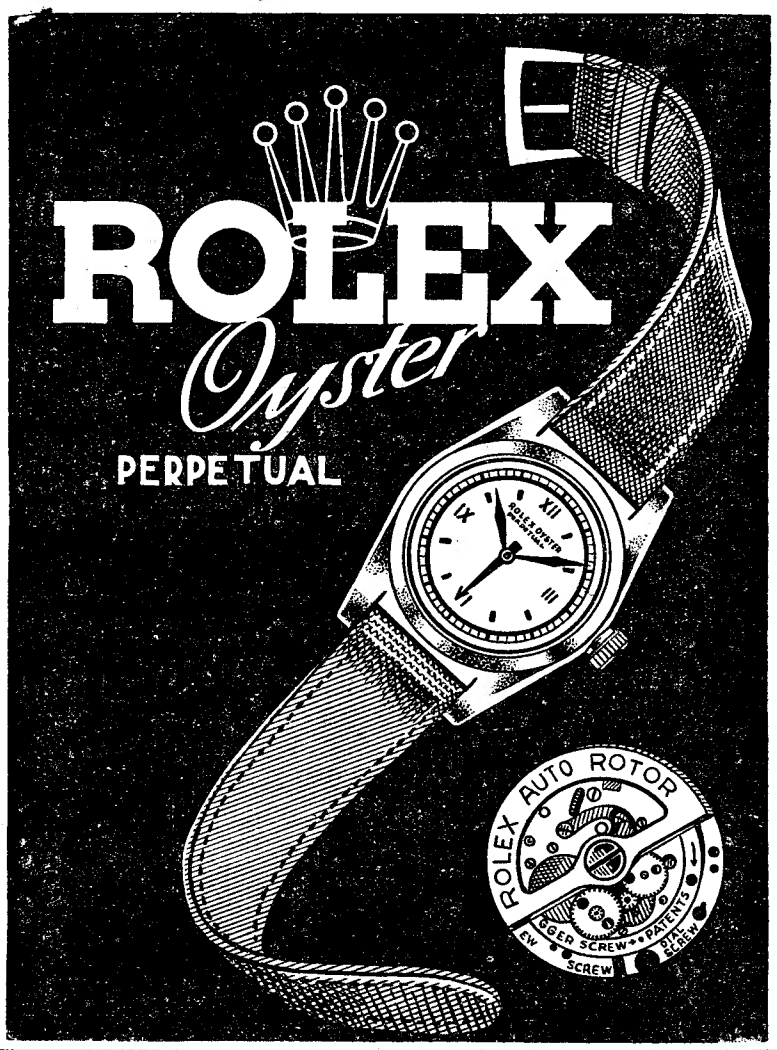
"Gosto de ti" murmurou êle

Pode isto passar-se também consigo, se empregar esta admirável receita de beleza. Uma pele áspera, sêca, cansada, metamorfoseia-se numa pele clara, fresca, macia, encantadora. Os componentes do Creme Tokalon (branco, não gorduroso) dissolvem os pontos pretos, apertam os poros abertos, dar-lhe-ão uma pele aveludada de tonalidade maravilhosa, que êle adorará.

O creme Tokalon vende-se em tôda a parte. Não encontrando escreva à Agência Tokalon, de Lisboa, 88, rua da Assunção, 2.º, que atende na volta do correio.

MARCA REGIST. **Brandy-VALENTE COSTA**
AGENTES
AMADEU & ROCHA, L.DA
R. IVENS 50 1º TELEFONE 21978 LISBOA

OS MAIS PERFEITOS
OS MAIS ORIGINAIS
E OS MAIS LINDOS
Bordados Portugueses
CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
RUA PAIVA ANDRADA, 4, LISBOA



Um museu de côches

foi inaugurado em Santarém

SANTAREM, 17.—Nos baixos do palácio Braamcamp Freire, onde se encontram já instaladas as bibliotecas, foi hoje inaugurado e aberto ao publico o novo museu de côches. Ao acto assistiram os srs. major José Valente de Carvalho, chefe do distrito; António de Basto, antigo presidente da camara, e António Galhordas, presidente eleito; cónego Francisco Maria Felix, reitor do Seminário, e várias autoridades civis e militares. O sr. engenheiro Zeferino Sarmento, presidente do grupo dos Amigos do Museu e das Obras de Arte de Santarém, fez a história do museu e dos objectos expostos—quatro côches do século XVIII, arreios em prata e maravilhas da tradição ribatejana—recordando o nome de Laurentino Verissimo, que á obra ficou ligado.

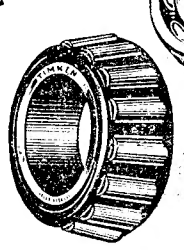
O sr. António de Basto louvou os organizadores do museu e abraçou o sr. engenheiro Zeferino Sarmento, pessoalmente e em nome da cidade que tanto lhe deve já no dominio d aarte e, agora, pela organização do museu inaugurado.

PARA OS NOSSOS POBRES

Um nosso querido amigo, actualmente no Pôrto, enviou-nos 100 escudos para os nossos pobres.

ANUNCIO

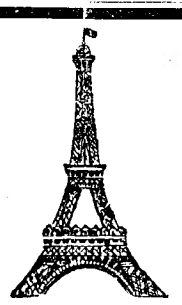
Pela 4.ª secção do 7.º Tribunal Cível da comarca de Lisboa, se anuncia que por despacho de 4 do corrente mês foi recebida a proposta de concordata preventiva apresentada pela Sociedade Comercial de Papeis, Ld.ª com sede na R. Francisco Lázaro, n.º 1 e 1 A. desta cidade de Lisboa, tendo sido nomeado comissário judicial o administrador de falencias dr. Alvaro de Sousa Lima, marcado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem na Secretaria do mesmo Tribunal os requerimentos indicando a natureza, montante e proveniencia dos seus creditos, acompanhados dos documentos comprovativos ou da declaração de que os não possuem, e designado o dia 12 de janeiro próximo, pelas 16 horas para a discussão da proposta em assembleia de credores, neste mesmo Tribunal:—Lisboa, 6 de dezembro de 1945. O Juiz de Direito—*J. Raposo*. O Chefe da 4.ª secção, *Francisco Alexandre Veloso Branquinho*.

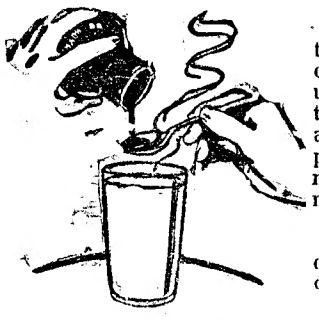
ROLAMENTOS
FBC

TIMKEN
C. SANTOS LDA.
29 - Avenida da Liberdade - 41, Lisboa
ETP

ALMADA
Júlio César Magalhães

A familia participa que o funeral se realiza amanhã, 18, ao meio dia da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, para Montemor-o-Novo, chegando a Cacilhas ás 13 horas e seguindo em passo de acompanhamento até á Cova da Piedade.

Para si, minha Senhora temos um variadíssimo «stock» de confecções de peles de tôdas as variedades, recebidas directamente das melhores procedências.
Uma visita sua nos honrará.
Simol
RUA AUGUSTA, 280-2.º
Telef. 21962-22139
SIMOL


TORRE EIFFEL
Gabardines
Pull-overs, Coiêtes, Cache-Cols e Peugas de lã
Qualidades seleccionadas, os melhores preços
104 — Rua do Carmo — 106

EXPERIMENTE BOVRIL COM LEITE

Uma colher cheia de **Bovril**, misturada com um copo de leite—quente ou frio—faz uma bebida deliciosa. E' uma combinação de alimentos digestivos, unica na sua degestibilidade e alto poder nutritivo, porque **Bovril** representa a concentração maxima dos melhores elementos contidos na carne na sua forma mais asssimilavel.

Dai ás crianças **Bovril** com leite de manhã e elas conservarão energia durante todo o dia.

BOVRIL
Vende-se nas farmacias, drogarias. mercearias, etc
AGENTES EM PORTUGAL
A. L. Simões, L.da — R. das Flôres, 22 — LISBOA

Quem se calça da «TRICANA»
Já sabe que não se engana...
Rua José Falcão, 56-58 — LISBOA
Tel. 51170

Companhia Colonial de Navegação
PARA:
Filadélfia
Sairão em 26 do corrente, o
VAPOR
Malange
e em 27 do corrente o
VAPOR
Luango
PAQUETE
Guiné
Sairá em 29 do corrente, para:
S. Vicente, Praia e Bissau
com escala pelo
FUNCHAL
As passagens para o Funchal só serão atendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.
VAPOR
Pungue
com escala por Leixões
Sairá na 1.ª quinzena de Janeiro, para:
S. Tomé, Ponta Negra, Matadi (se convier), Luanda, Porto Amboim, Lobito e Mossamedes.
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

O fascismo

reaparece

na Inglaterra

agitado de novo

por Oswald Mosley

LONDRES, 17.—Funcionários da polícia britanica preparam um relatório urgente sôbre a reaparição de sir Oswald Mosley, antigo deputado trabalhista e, posteriormente, chefe da União dos Fascistas Britanicos, antes da guerra, segundo escreve W. Jones, no «Daily Herald».

A polícia está a examinar o programa de recordações da «reunião do Natal», na qual compareceram pessoas que, durante a guerra, estiveram presas em virtude dos regulamentos da defesa. A reunião foi, segundo diz o jornalista, «do tipo das saudações fascistas histéricas e familiares».

Um homem presente á reunião disse a Jones que Quentin Joyce, irmão de William Joyce, que apelou para a Camara dos Lords contra a sentença de morte, assistiu á reunião, como assistiu igualmente o capitão Gordon Canning, que, recentemente, comprou o busto de Hitler vendido na embaixada alemã de Londres.

Jones diz que é provável que esta semana sejam feitas, na Camara dos Comuns, algumas preguntas ao govêrno sôbre as renovadas actividades de Mosley e de seus partidários.

O ministro do Interior, Chuter Ede, deve dar garantias de que o govêrno está «plenamente álerta».

O jornal comunista «Daily Worker» diz que o fascismo britanico «ameaça recomeçar com tôdas as suas barbaridades, manobras e selvajarias, das quais o ataque ao busto de Lenine em Finsbury, em Londres, é apenas uma amostra». O jornal comenta: «E' claro que a notícia alegraria Goering, Hess e Ribbentrop se soubessem que a bandeira do fascismo se desfraldou de novo na Grã-Bretanha e que sir Oswald Mosley, que deveria ser o Fuehrer britanico, regressou publicamente ás suas actividades. Porque é que os fascistas alemães estão a ser julgados se os seus discipulos britanicos têm tôda a liberdade de acção? Não se deve esquecer que Mosley está altamente cotado em alguns círculos e que, há apenas alguns anos, tinha o patrocinio da imprensa dos lords».—(R.).

SIR OSWALD MOSLEY

Bidault

diz que só

a própria França

pode julgar

os seus interesses

PARIS, 17—Georges Bidault, ministro dos Estrangeiros da França, falando sôbre a conferência dos «Três Grandes» em Moscovo, disse que só a França pode julgar quais os aspectos da paz mundial que lhe interessam.

(Bidault referia-se ao compromisso tomado para com o govêrno francês de que nada que interessasse á França seria discutido em Moscovo na ausência de representante francês).

Disse que a França tinha todo o direito de ser ouvida em assuntos que respeitam á política aliada na Alemanha:

—A administração central da Alemanha é talvez conveniente, mas recusamo-nos a sacrificar as conveniencias permanentes ás imediatas. «Estou convencido de que as coisas se hão-de arranjar por si próprias».

A reunião do Partido Popular Republicano aprovou unanimemente uma moção em que se exprime a satisfação pela «assinatura do recente tratado franco-britanico, que pôs fim aos lamentáveis incidentes da Siria», e felicitou Bidault. que se mostrou «firme defensor dêsse acôrdo». A moção acrescenta: «O entendimento entre as duas grandes nações democráticas da Europa ocidental é indispensável para o estabelecimento da paz europeia e deve constituir o fundamento do organismo internacional. O acôrdo deve ser terminado satisfatóriamente com outros laços estabelecidos entre a França e outras nações Unidas e, em particular, pelo pacto franco-sovietico.—(Reuter).

Os planos nazis de dominação

foram hoje apresentados

no tribunal de Nuremberg

NUREMBERG, 17 — A abertura da audiência de hoje foi demorada pelo facto do acusado Ernst Kaltenbrunner, adjunto de Himmler, na Gestapo, se ter queixado de violentas dores de cabeça, tendo sido submetido a exame médico. Kaltenbrunner esteve internado num hospital em consequência de uma hemorragia cerebral e apenas compareceu no julgamento nos meados da semana passada.

O presidente do tribunal, lord Lawrence, anunciou na abertura da audiência, que não eram permitidas entrevistas dos jornais com os acusados, mesmo por intermédio dos advogados. Lord Lawrence declarou: «A Imprensa presta um importante serviço dando publicidade ao que se passa no tribunal, mas nós devemos tomar medidas para evitar qualquer coisa que possa estar em conflito com a administração imparcial da justiça.

O acusador americano, capitão Sam Harris, apresentou hoje as minutas duma conferência secreta de Hitler, em 16 de julho de 1941. Verifica-se que Hitler pretendia absorver a sua aliada Finlandia logo que fôsse conveniente. Hitler declarou a Rosenberg, Lammas, Keitel e Goering que o mundo só devia conhecer os projectos da Alemanha depois de realizados e não antes e que todos deviam convencer-se de que a Alemanha nunca mais abandonaria quaisquer territórios que tivesse ocupado.

Referindo-se á Russia e a outros países ocupados, Hitler disse: «Temos agora de partir o bolo segundo as nossas necessidades. Precisamos, primeiro, de dominar, segundo, de administrar, e terceiro, de explorar».

Hitler planeava, também, a colonização da Crimeia por alemães e a encorporação da antiga parte da Austria, constituida pela Galicia, no Reich. Hitler acrescentou: «O que distingue o inglês é que êle prossegue constantemente numa só linha e tem apenas um só objectivo. A êsse respeito, temos de aprender com os inglêses». Hitler declarou que todos os países bálticos passariam a ser encorporados na Alemanha e disse que, embora a Finlandia quisesse a Carélia oriental, a Alemanha ocuparia a península de Kola, que contém grandes jazigos de niquel. Hitler previa mesmo a anexação da Finlandia, mas acrescentava que isso deveria ser feito com certas cautelas. Embora os finlandeses desejassem a região em volta de Leninegrado, Hitler pretendia arrasar Leninegrado antes de entregar êsse território aos finlandeses.

Sôbre o problema da pacificação das vastas regiões russas ocupadas, Hitler disse que a melhor solução era «fuzilar todos aqueles que se mostrassem recalcitrantes». O memorando do Departamento Económico da Alemanha, datado de 23 de maio de 1941, revela os planos completos alemães, para aniquilar a industria soviética e transformar a Russia numa terra de camponeses e lavradores que trabalhassem para alimentar a Alemanha. Segundo êsse plano, todas as zonas industriais da Russia ficariam privadas de abastecimentos de géneros alimenticios. O relatório diz que não era de importancia. manter o que existia na Russia em matéria de recursos alimenticios, mas sim introduzir planos de exploração agricola de novos modelos. Esta tarefa tinha de ser realizada a todo o custo, mesmo com uma implacável redução do consumo da Russia, mantendo-se porém bem alimentados os lavradores para que continuassem a produzir.

Foram apresentadas na audiência cartas escritas por industriais alemães a Himmler, em 1943, manifestando grande alegria pela sua nomeação para ministro do Interior e colocando ao seu dispor um milhão de «reichmarks» para «fins especiais».

O coronel Robert Storey, iniciando a acusação contra a orientação do partido «nazi» apelou para que o Tribunal declarasse essa organização como criminosa. O coronel Storey disse: «O Partido «nazi» foi o centro da conspiração mas os seus dirigentes podem ser considerados o cérebro e o braço executante do Partido. Esses dirigentes são responsáveis pelo estabelecimento de medidas criminosas postas em execução pelo Partido».

O acusador apresentou grande número de documentos revelando os crimes que foram cometidos pela organização «nazi»: a perseguição das Igrejas, dos judeus, das organizações operárias e o roubo de tesouros de arte. Concluiu dizendo: «Isto prova, sem qualquer sombra de duvida, a criminalidade dessa organização». Storey acusou Alfred Rosenberg de ser o chefe da ideologia nazi e de ter participado na campanha contra as Igrejas cristãs, procurando substituir o cristianismo por uma grande igreja nacional alemã «fundada sobre uma combinação do racionalismo, de teorias pseudo-cientificas e de misticismo e de ter criado o culto do Estado racial». A acusação produziu documentos para provar como o partido nazi dominara o govêrno do Reich e o próprio partido se encontrava sob a mão de ferro dos chefes, directamente responsáveis para com Hitler. —(Reuter).

Um bom livro sobre a Mecanica dos carros ingleses e americanos

A-pesar-de já se terem publicado três folhetos em formato de livro com 16 páginas cada, «O VOLANTE» tem êstes primeiros numeros para satisfazer todos os pedidos do «VOCABULARIO TECNICO DO AUTOMOVEL (INGLÊS-PORTUGUÊS)», cuja publicação iniciou no n.º 573 de 5 de Novembro.

E' uma obra unica, cheia de interêsse e utilidade prática para o automobilismo. Se deseja possuí-la assine desde já o jornal «O VOLANTE» série de 12 numeros, 24 Esc. R. Rodrigo da Fonseca, 107. Lisboa. Escreva um postal ou telefone para 43654.

NINA

APRESENTA

HOJE

MARY MERCHE

PELES

DAVID KIT

O maior e o mais fino sortido em **Casacos de Vison, Castor, Astrakan, Mouton Doura, White-Face, Estolas,** etc . . . Os modelos mais finos vindos da **América.**

Avenida Conde de Valbom, 18, 1.º

LISBOA – Telefone 4 8089

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

FINALMENTE!

Já está á venda a 2.ª edição, tão ansiosamente esperada, do já célebre romance

A GARÇA E A SERPENTE

por FRANCISCO COSTA

que mereceu a honra do «Prémio Eça de Queiroz»

EDIÇÃO DA

Parceria António Maria Pereira

A Extracção aproxima-se

Habilite-se enquanto há tempo

os

6.000 CONTOS

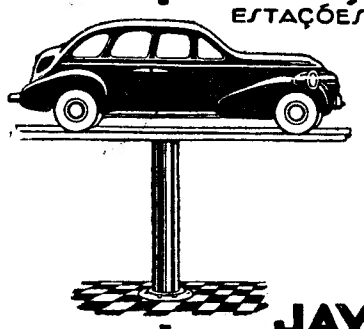
ainda estão à venda no

Quiosque Tovili

Bilhetes a..... 1.300$00

Cautelas a..... 14$00

Lisboa - Pôrto



MAQUINAS PARA

ESTAÇÕES DE SERVIÇO DE AUTOMOVEIS

ESMERADA E MODERNA

CONSTRUÇÃO SUECA

ELEVADORES

MAQUINAS DE LAVAR

PISTOLAS DE LUBRIFICAÇÃO

COMPRESSORES DE AR AUTOMATICOS

ETC.

JAYME DA COSTA, L.DA

LISBOA — 8, R. CORREEIROS, 26

PORTO — 12, P. DA BATALHA, 12-A